

Revista

Impressa em papel 100% reciclado pós-consumo

# Ecologia Integral

Ano 3 - N.º 17 - novembro/dezembro de 2003 - R\$5,00

*por uma cultura de paz e pela ecologia integral*

## Diversidade e cooperação

O que nos ensinam as espécies no mundo animal

Foto: Anselm Cox



**A importância dos ecossistemas**

**A interação do ser humano com os outros animais**

**Tráfico e exploração**

As diversas formas  
de violência contra os  
animais

**Veterinária**

O uso da homeopatia,  
da acupuntura e  
dos florais

**Saúde integral**

Os benefícios das  
terapias com o  
auxílio de animais

# Você vai ler nesta edição...

## 2 observatório

## 5 participação popular

Os resultados da Conferência Nacional do Meio Ambiente

## 7 ecologia social

A miscigenação na formação da população brasileira



Foto: Patrícia Gomes

## 8 ecologia pessoal

Os benefícios das terapias com o auxílio de animais

## 11 ecologia ambiental

- A importância dos animais para os ecossistemas
- A ameaça da extinção no Brasil
- Os animais no decorrer da História
- Violência contra os animais: os números do tráfico
- Diversão humana e sofrimento animal
- Declaração Universal dos Direitos dos Animais
- O que você deve saber sobre os animais silvestres



Foto: José Luiz

## 23 pensar globalmente, agir localmente

Organização Cão Viver cuida de animais abandonados e ajuda a conseguir um novo lar para cães e gatos

## 24 educação ambiental

Animais: seres da Terra com direito a uma vida digna

## 25 espaço da Florinda

Florinda conta qual é a principal lição que algumas espécies de animais nos ensinam

## 26 múltipla escolha

## 26 pequenas ações por um mundo de paz

## 27 ponto de vista

Animais deuses

## 28 saúde animal

O uso da acupuntura, da homeopatia e dos florais na medicina veterinária

## 30 reflexão: Os Estatutos do Homem

## 31 atividades do CEI

## 32 pontos de venda da Revista Ecologia Integral



## As dimensões da ecologia integral

### A Ecologia Pessoal

visa a saúde física, emocional, mental e espiritual do ser humano como estratégia fundamental para o desenvolvimento da paz e da ecologia integral.

### A Ecologia Social

busca a integração do ser humano com a sociedade, o exercício da cidadania, da participação e dos direitos humanos, a justiça social, a simplicidade voluntária e o conforto essencial, a escala humana, a cultura de paz e não-violência, a ética da diversidade, os valores universais, a inclusividade, a multi e a transdisciplinaridade.

### A Ecologia Ambiental

objetiva a integração do ser humano com a natureza facilitando o processo de conscientização e sensibilização no sentido da redução do consumo e do desperdício, do incentivo à reutilização e à reciclagem dos recursos naturais, bem como da preservação e defesa do meio ambiente e de sociedades sustentáveis.

## Os animais e a biodiversidade

A Revista Ecologia Integral nº16 foi dedicada à diversidade com enfoque na biodiversidade vegetal. Esta edição é dedicada aos animais, de todas as espécies, sem os quais a vida dos seres humanos também não seria possível. Na interdependência e inteligência de tudo que existe no planeta Terra, insetos, répteis, anfíbios, mamíferos, aves, peixes têm profunda importância para o equilíbrio dos ecossistemas e para a vida.

Pena que nós, a maioria dos seres humanos, não conseguimos compreender a dimensão do estrago que estamos fazendo quando destruimos, cada vez mais, esta preciosa biodiversidade da casa que habitamos.

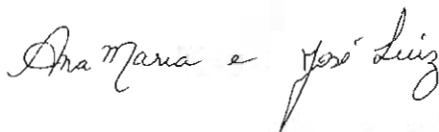
Como exemplo da importância de cada ser na manutenção da vida no planeta, foi exibido na TV, há poucos dias atrás, um documentário sobre os escorpiões, seus hábitos e as consequências de seu veneno em suas vítimas. Só para se ter uma idéia, o número de pessoas já salvas nos últimos anos, de um tipo fatal de câncer no cérebro, pelos medicamentos fabricados à base do veneno do escorpião, é muitas vezes superior ao número total estimado de vítimas fatais atribuídas a ele em todos os registros médicos disponíveis no mundo! É uma clara demonstração da importância da biodiversidade, quando vista sob a ótica da preservação da espécie humana. Vale ressaltar aqui, que a manutenção da biodiversidade deve levar em consideração muitas outras dimensões da vida, além da

preservação da espécie humana, incluindo a ética no trato com os animais nas pesquisas e na produção de medicamentos.

É nosso dever cuidar para que todas as formas de vida tenham possibilidade de florescer. Temos hoje um belo documento, a Carta da Terra, que nos fala: "A humanidade é parte de um vasto universo em evolução. A Terra, nosso lar, está viva como uma comunidade de vida única. As forças da natureza fazem da existência uma aventura exigente e incerta, mas a terra providenciou as condições essenciais para a evolução da vida. A capacidade de recuperação da comunidade da vida e o bem-estar da humanidade dependem da preservação de uma biosfera saudável com todos os seus sistemas ecológicos, uma rica variedade de plantas e animais, solos férteis, águas puras e ar limpo. O meio ambiente global com seus recursos finitos é uma preocupação comum de todas as pessoas. A proteção da vitalidade, diversidade e beleza da terra é um dever sagrado."

Que, no nosso dia-a-dia, tomemos como exemplo São Francisco de Assis, amando e respeitando todas as formas de vida!

Um grande abraço a todos e um feliz 2004!



Ana Maria e José Luiz  
Diretores do Centro de Ecologia Integral

### Nossos atuais parceiros

Associação MudaMundo  
www.mudamundo.org.br

Centro de Ecologia Integral  
de Jequitinhonha/MG  
Tel.: (33) 3741-1107 (Frei Pedro)

Centro de Ecologia Integral  
de Pirapora/MG  
Tel.: (38) 3741-7557 (Delvane)

Gráfica e Editora O Lutador  
Tel.: (31) 3441-3622 - www.olutador.org.br

Instituto Renascer da Consciência  
Tel.: (31) 3296-3864

Ipar  
(Recicladora de Papel Ararense)  
Tel.: (11) 6909-9577 (Escritório)  
www.ipar.com.br

Marista  
Tel.: (31) 3330-9000 (Dilma)  
www.marista.edu.br

Portal Árvore  
www.arvore.com.br

Quatro Cantos do Mundo  
Tel.: (31) 9111-9359 (Carolina)  
quatrocantosdomundo@yahoo.com.br

Rede Mineira de  
Educação Ambiental  
Tel.: (31) 3277-5198  
rmea@grupos.com.br

Trilhas D'Água  
Passeios Ecológicos  
Tel.: (31) 3641-3185 / 9985-3185 (Eivaldo)

Universidade da Paz  
UNIPAZ-MG  
Tel.: (31) 3297-9026

UNIPAZ - NÚCLEO ARAXÁ  
(34) 3661-3199 (Homero) / 3662-4939 (Chaves)

Vibra Mais  
Vida à Bacia do Ribeirão Arrudas  
Meio Ambiente e Integração Social  
Tel.: (31) 3393-2659 (Selma) / 3485-0075 (Joana)

## Quem faz a Revista Ecologia Integral?

A revista **Ecologia Integral** é uma publicação do **Centro de Ecologia Integral**, organização não-governamental, sem fins lucrativos, que tem por finalidade trabalhar por uma "cultura de paz" e pela "ecologia integral", apoiando e desenvolvendo ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do ser humano, da sociedade e do meio ambiente, através de atividades que promovam a **ecologia pessoal**, a **ecologia social** e a **ecologia ambiental**. A revista é um dos meios utilizados para divulgar, informar, sensibilizar e iniciar um processo de transformação em direção à ecologia integral e a uma cultura de paz.

### Revista Ecologia Integral - Publicação do Centro de Ecologia Integral (CEI)

Registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas sob o nº 1093

**Diretores do CEI:** Ana Maria Vidigal Ribeiro e José Luiz Ribeiro de Carvalho - **Editora:** Ana Maria Vidigal Ribeiro MG 5961 JP - **Jornalista responsável:** Desirée Ruas - MG 5882 JP - **Fotografia:** Irma Reis, Iracema Gomes e José Luiz Ribeiro de Carvalho - **Ilustrações:** Nayere Rodrigues - **Publicidade e patrocínios:** Maria Augusta Drummond  
**Projeto gráfico e editoração eletrônica:** Desirée Ruas - **Serviços gráficos:** Gráfica e Editora O Lutador  
**Periodicidade:** bimestral - **Tiragem:** 2000 exemplares

É permitida a reprodução do conteúdo, desde que citada a fonte: **Revista Ecologia Integral, uma publicação do Centro de Ecologia Integral** (site [www.ecologiaintegral.cjb.net](http://www.ecologiaintegral.cjb.net))

**Esta revista foi impressa no papel Kaeté (100% reciclado pós-consumo e isento de cloro) produzido pela Ipar - Recicladora de Papel Ararense.**

## Fale com a gente

para sugestões, colaborações, anúncios ou assinaturas

### Escreva para a Revista Ecologia Integral

Centro de Ecologia Integral  
Rua Bernardo Guimarães, 3101  
Salas: 204 a 207 - Santo Agostinho  
Belo Horizonte/MG  
Cep: 30.140-083

### Entre em contato

Telefone: (31) 3275-3602

### Mande um e-mail para

[ceimg@uai.com.br](mailto:ceimg@uai.com.br)

### Visite nossa página na Internet

[www.ecologiaintegral.cjb.net](http://www.ecologiaintegral.cjb.net)

## Ong ambientalista alerta para o perigo da extinção

### Situação do Brasil

Brasil e Indonésia figuram entre os países com maior número de espécies ameaçadas de extinção, tanto na fauna como na flora, segundo a "Lista Vermelha" divulgada pela ong ambientalista União Internacional para a Conservação da Natureza, IUCN.

A instituição apontou 12.259 espécies em risco de extinção. Indonésia, Brasil, China e Peru têm o maior número de aves e mamíferos ameaçados. Com relação a plantas, a situação é mais grave no Equador, na Malásia e no Sri Lanka, além de Indonésia e Brasil.

O Brasil é o quarto país no ranking de animais que estão em perigo de extinção, com 282 animais contra 859 dos Estados Unidos, 527 da Austrália e 411 da Indonésia, segundo dados divulgados.

Entre as plantas ameaçadas de extinção, o Brasil está também em quarto lugar, com 381 espécies em perigo, depois do Equador com 975, a Malásia com 683 e 383 da Indonésia.

### Mico-leão-dourado menos ameaçado

O mico-leão-dourado passou da categoria *criticamente ameaçado de extinção* (no levantamento de 2000) para *ameaçado de extinção*. O mico-leão-dourado, que só vive na Mata Atlântica de baixada costeira na bacia do Rio São João e Região dos Lagos no Rio de Janeiro, foi a única espécie de primata que conseguiu passar para uma categoria de menor ameaça na nova "Lista Vermelha".

### Primatas em perigo

Algumas espécies de primatas correm o risco de desaparecer antes do final desta década, caso suas populações continuem no atual ritmo de diminuição. Entre cerca de 240 espécies conhecidas de primatas, 19 estão sob ameaça crítica de extinção, comparado com 13, em 1996. Esta classificação refere-se às espécies que sofreram reduções extremas e rápidas de população ou habitat. Seus números remanescentes variam de menos de poucas centenas até, no máximo, alguns milhares de indivíduos. Este grupo inclui oito macacos da Mata Atlântica do Brasil, onde 93% da floresta não existe mais, dois gorilas e um macaco da Indonésia, três macacos do Vietnã, um do Quênia e Peru, respectivamente, e três espécies de lêmures de Madagascar. Hoje, a espécie humana ameaça a sobrevivência de muitos dos seus primos primatas, inclusive parentes mais próximos, como os chimpanzés e os bonobos, com os quais compartilha mais de 98% do seu código genético.

A maioria dos outros primatas demonstra um grande endemismo, ou seja, uma espécie limitada a uma área específica. Quase três quartos de todos os primatas vivem em apenas quatro países: Brasil, República Democrática do Congo, Indonésia e Madagascar. Em todos estes países, a cobertura florestal está diminuindo. Uma vez que a perda de habitat coloca em perigo 90% dos primatas ameaçados, sua concentração em poucos países intensifica sua vulnerabilidade.

O parente mais próximo do ser humano, o bonobo, é endêmico ao Congo, um país afligido por guerra civil e ocupação de grupos militares e rebeldes estrangeiros. Juntamente com muitos outros primatas da região, o bonobo, de procriação lenta, vem sofrendo um declínio acelerado. Em 1980 havia perto de 100.000; hoje, deve haver menos de 10.000.

A população de gorilas caiu para níveis perigosamente baixos, em grande parte devido à caça ilegal para o comércio da carne. Existem menos de 325 gorilas montanheses e todos compõem uma subpopulação que abrange Ruanda, Congo e Uganda. A menor população, a do Gorila de Cross River, está limitada a apenas 150 a 200 indivíduos, espalhados entre várias subpopulações remanescentes na região da fronteira de Camarões e Nigéria.

Foto: Geo Brasil 2002



Fonte: Worldwatch Institute - WWI/UMA  
Universidade Livre da Mata Atlântica  
[www.wwiUma.org.br](http://www.wwiUma.org.br)

Quase três quartos de todos os primatas vivem em apenas quatro países: Brasil, Congo, Indonésia e Madagascar

## Plástico biodegradável

Pesquisador da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, desenvolveu um plástico biodegradável à base de amido de milho e de gelatina, depois de quatro anos de pesquisa. O material, já testado e aprovado em laboratório, pode ser um excelente substitutivo dos plásticos sintéticos ou dos papéis e papelões na fabricação de descartáveis como pratos, copos, bandejas, talheres, pastas de documento, vasos de flores etc. O amido pode ser encontrado de forma abundante na natureza, extraído principalmente de cereais, de raízes e de tubérculos.

## Organização Mundial de Saúde incentiva consumo de vegetais

Um maior consumo de frutas, legumes e verduras em todo o mundo poderia contribuir para evitar cerca de 2,7 milhões de mortes por ano. Os cálculos da Organização Mundial de Saúde, OMS, e da Organização Pan-americana de Saúde, Opas, estimam que no total, as doenças crônicas não-transmissíveis - a maioria delas evitáveis ou adiáveis por um consumo maior de vegetais - representam 59% das 56,6 milhões de mortes ocorridas no mundo anualmente.

No Brasil, a partir da década de 60, as doenças cardiovasculares passaram a ser a principal causa de morte entre doenças não-transmissíveis, com 27% dos óbitos no ano passado. O câncer vem em segundo lugar e deve causar 127 mil mortes em 2003, segundo a Secretaria de Vigilância à Saúde.

A nova cruzada mundial por um maior consumo de frutas, legumes e verduras visa justamente reduzir esses números visto que há evidências científicas de que essas práticas alimentares previnem o câncer, o diabetes do tipo 2 e doenças cardiovasculares.

## Crea-MG avalia a situação atual do Rio das Velhas

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Minas Gerais, Crea-MG, realizou no Rio das Velhas atividades de verificação da profundidade das águas e o cadastro dos pontos de lançamento de efluentes domésticos e industriais e de sítios históricos de relevante interesse histórico.

Os dados do trabalho de batimetria concluído por volta de 1852 pelo engenheiro francês Emmanuel Liais serão comparados com os resultados decorrentes do trabalho de ecobatimetria agora efetuado, representando a primeira comprovação eminentemente técnica da degradação ocorrida no âmbito do Rio das Velhas em cerca de 151 anos.

Os trabalhos estão sendo realizados como atividade de extensão universitária, envolvendo alunos e professores na identificação e avaliação dos problemas atuais da sub-bacia do Rio das Velhas.



Foto: Afonso Tadeu Muniz

*O plástico é um dos principais componentes do lixo urbano*

## Combate ao tráfico de animais é premiado

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, PNUMA, escolheu o ambientalista brasileiro Dener Giovanini, para receber o Prêmio UNEP-SASAKAWA do ano de 2003, considerado um dos mais importantes e valiosos prêmios ambientais do planeta. O único brasileiro a receber essa distinção anteriormente foi Chico Mendes, em 1990.

A Organização das Nações Unidas, ONU, considerou a atuação do ambientalista Dener Giovanini e seu esforço no combate ao tráfico de animais silvestres no Brasil, como um modelo para as demais nações do mundo.

O prêmio UNEP é considerado pela comunidade ambientalista mundial um Nobel do meio ambiente, categoria que não faz parte do prêmio entregue anualmente na Noruega.

O prêmio se deve ao persistente trabalho de coleta, organização e difusão de informação, da Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres, Renctas, criada por ele em 1999. A rede conta com o trabalho voluntário de 980 pessoas em todo o país, faz treinamento de policiais florestais, agentes de fiscalização de aeroportos e fronteiras e veterinários. E, principalmente, divulga as histórias de ousadia e crueldade que envolvem o tráfico, numa guerra que já resultou na prisão de 100 criminosos.

## **Produção de resíduos industriais em Minas**

Minas Gerais é o segundo estado brasileiro na produção de resíduos sólidos industriais, gerando 15 milhões de toneladas por ano. Apenas São Paulo produz mais resíduos industriais no país. Das 600 indústrias mineiras pesquisadas, 40 são responsáveis por mais de 90% destes resíduos. A informação faz parte do Inventário de Resíduos Sólidos Industriais de Minas Gerais, realizado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente, Feam.

O setor metalúrgico é o que mais produz resíduos sólidos perigosos, seguido da indústria de cimento e cal, têxtil, química e produção de peças de metais. Aproximadamente 44% dos 15 milhões de toneladas originados da atividade metalúrgica se referem à escória da produção de ferro e aço. Do total de resíduos sólidos, 46% permanecem na indústria. Dos considerados perigosos, 86% ficam na empresa, sendo que 76,4% são armazenados em aterros sanitários e apenas 6,93% são reutilizados e reciclados.

O relatório propõe uma política estadual para a destinação adequada dos resíduos e conscientização do setor. O inventário, aplicado em todos os estados brasileiros, faz parte de um projeto nacional coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente.

## **Produção Mais Limpa**

A ministra do meio ambiente Marina Silva assinou a Declaração Internacional de Produção Mais Limpa, P+L, da Organização das Nações Unidas, no dia 27 de novembro. A P+L age reduzindo a quantidade e a periculosidade dos resíduos, diferente das tecnologias ambientais convencionais. É um método preventivo de poluição, que leva à economia de água, energia e matérias-primas. Atualmente o Brasil possui 18 núcleos de P+L, que formam uma rede nacional, criada em 1999.

Foto: Iracema Gomes



## **Carência de conselhos de meio ambiente no Brasil**

Poucos municípios brasileiros têm instrumentos para preservação e fiscalização do meio ambiente, segundo a Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2001, realizada pelo IBGE.

Dos 5.560 municípios brasileiros, apenas 22% têm conselhos de meio ambiente em atividade, 13,6% têm legislação para áreas de interesse especial e 6,65% têm fundos específicos para ações ambientais. E somente 125 municípios têm gestão ambiental integrada com os três instrumentos combinados.

Outra informação levantada pela pesquisa é de que a preocupação ambiental está concentrada nos centros urbanos e praticamente inexistente nas pequenas cidades. Outro ponto preocupante é a ausência de conselhos de meio ambiente em sete dos 32 centros urbanos brasileiros com mais de 500 mil habitantes.

## **Após 11 anos, aprovado projeto da Mata Atlântica**

Depois de 11 anos, a Câmara aprovou no dia 3 de dezembro, em votação simbólica, por unanimidade, o projeto de lei, PL, que regulamenta a utilização e a preservação da Mata Atlântica.

Pelo acordo, ficarão preservados os 7,2% restantes da cobertura original da Mata Atlântica. Há 500 anos, esse tipo de vegetação ocupava uma área de 1.290.000 km<sup>2</sup> e se estendia por 17 estados.

O texto estabelece a delimitação das áreas de abrangência da Mata Atlântica, define seus domínios, prevê mecanismos para proteger sua regeneração natural e estabelece parâmetros para sua exploração econômica. Menos rígido do que o projeto original, o substitutivo permite o uso sustentado da mata e indenizações para os agricultores eventualmente prejudicados pelas restrições.

O substitutivo também estende a proteção a biomas que possuam interdependência com a Mata Atlântica, como áreas de restinga no litoral, manguezais, florestas de galeria e matas ciliares. As áreas de "capoeirão" - mata desmatada que cresceu novamente - poderão ser utilizadas para silvicultura, ou seja, o plantio e manejo de florestas com a finalidade de produção de bens econômicos, como madeira.

*A diminuição da produção de resíduos e o aumento da economia dos recursos naturais, como a água, são ações que beneficiam todos os seres vivos*

## Conferência Nacional do Meio Ambiente

Saiba o que aconteceu no encontro adulto e na versão infanto-juvenil

Mais de mil delegados estiveram presentes na 1ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, realizada em Brasília, de 28 a 30 de novembro de 2003. O papel dos delegados - escolhidos nas pré-conferências estaduais, além dos representantes do Conselho Nacional do Meio Ambiente, Conama, foi o de formular propostas para o Sistema Nacional do Meio Ambiente, Sisnama - o conjunto dos órgãos e políticas ambientais do país -, em todos os níveis.

Seis temas estratégicos orientaram os debates durante a Conferência cujo objetivo foi mobilizar, educar e ampliar a participação popular na formulação de propostas para um Brasil sustentável: Água; Biodiversidade e espaços territoriais protegidos; Agricultura, pecuária, pesca e floresta; Infra-estrutura: transporte e energia; Meio ambiente urbano e Mudanças climáticas.

### Teoria e prática

Apesar de ter uma legislação rigorosa e qualificada, o Estado brasileiro enfrenta dificuldades em fazer valer suas leis e isso

explica porque 80% das propostas apresentadas em todos os estados e encaminhadas à Conferência pedem o cumprimento da legislação ambiental brasileira. As decisões votadas e aprovadas na plenária final da Conferência - agora parte do calendário ambiental do país - têm peso de propostas para o Ministério do Meio Ambiente e serão encaminhadas ao Conama, podendo tornar-se políticas públicas.

As diretrizes que vão nortear as ações nesta área, assegurando qualidade ambiental e sustentabilidade no uso dos recursos naturais para as futuras e atuais gerações, são:

- orientação para o desenvolvimento sustentável,
- transversalidade da política ambiental em toda a esfera de governo;
- fortalecimento do Sisnama,
- controle e a participação social.

Participaram da Conferência representantes dos governos federal, estaduais e municipais, dos poderes legislativo e judiciário, empresas, universidades, comunidades tradicionais, organizações não-governamentais - ongs, dentre outros setores.

### Participação infanto-juvenil

Os jovens de todo o país também puderam participar das discussões sobre meio ambiente em Brasília na 1ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente. O evento aconteceu simultaneamente à realização da Conferência Nacional do Meio Ambiente. Mobilizar e identificar lideranças jovens para a área, formar redes jovens em todo o Brasil para debate desta temática e produzir um documento com propostas para um Brasil sustentável foram as principais metas do encontro.

Na plenária final da Conferência, a ministra do Meio Ambiente Marina Silva recebeu a carta "Jovens Cuidando do Brasil" (veja pág. 6), com as propostas elaboradas por 400 jovens delegados de todos os estados brasileiros. A carta trata dos temas Água, Escola, Seres Vivos, Comunidade e Alimentos e é direcionada a toda a sociedade - empresas, ongs, governos, comunidades e escolas.

Os delegados da 1ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil foram escolhidos em eventos preparatórios que alcançaram 15.148 escolas em todo o Brasil, somando mais de cinco milhões de jovens, com destaque para a participação de segmentos costumadamente excluídos como indígenas, quilombolas (remanescentes de Quilombos), pescadores, ribeirinhos, assentados e portadores de necessidades especiais. Os estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Ceará foram os que mais mandaram propostas. Também participaram observadores mirins internacionais de países como Angola, Cabo Verde, África do Sul e Índia.

### Veja algumas das decisões aprovadas

- Incluir nos conselhos de meio ambiente representantes do policiamento ambiental, bombeiros e povos indígenas.
- Garantir a aprovação do Projeto de Lei da Biossegurança, atendendo ao Princípio da Precaução. Pela proposta, qualquer pesquisa sobre possíveis efeitos dos transgênicos sobre o meio ambiente e sobre a saúde deve ser feita em ambiente controlado, de forma independente, sem financiamento ou influência de empresas privadas, com controle social e com garantia de divulgação para a população.
- Implementar, tendo em vista a qualidade ambiental, a fiscalização e o monitoramento da produção e da eliminação da incineração do lixo, nos casos em que produzam substâncias nocivas à saúde e ao meio ambiente. Foram aprovados também o apoio técnico-financeiro e incentivo fiscal a programas de reciclagem, e às empresas que apoiam esses programas, e isenção de IPI para produtos recicláveis, a fim de reduzir seu custo de produção.
- Consolidar mecanismos que promovam estudos mais detalhados de impactos ambientais e estimular o uso de tecnologias que ofereçam menor agressão ao meio ambiente.
- Constituir Comissões Tripartites sobre Gestão Ambiental Compartilhada em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal (Bipartite). Esses grupos terão relação direta com a Comissão Tripartite Nacional, que reúne representantes da União, Estados e Município, e irão trabalhar pelo fortalecimento do Sisnama, objetivo máximo da Conferência.

Mais informações sobre as versões adulto e infanto-juvenil da 1ª Conferência Nacional do Meio Ambiente no site [www.mma.gov.br/conferencianacional](http://www.mma.gov.br/conferencianacional)

# JOVENS CUIDANDO DO BRASIL

Síntese da carta elaborada durante a 1ª Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, em Brasília, de 28 a 30 de novembro de 2003

Estamos elaborando este trabalho para mostrar à sociedade o que está acontecendo com o meio ambiente e com o Brasil, para que se mobilizem e tentem mudar a realidade de hoje.

A Conferência do Meio Ambiente chegou até os estudantes com o principal objetivo de alertar o Brasil sobre os problemas ambientais que estão presentes no seu cotidiano, tendo tido a participação de 15.148 escolas e 5.300.000 pessoas. Escolas que marcaram presença foram: indígenas, quilombolas, pescadores, ribeirinhas, assentamento, caiçaras, pottadores de necessidades especiais, entre outras, somando mais de 296 escolas. Participaram no total 400 delegados de todo o país.

A Carta expõe as propostas que foram priorizadas pelos delegados, contendo informações sobre os problemas do meio ambiente e as soluções. Esta carta é direcionada a toda a sociedade (empresas, ongs, governos, comunidades escolares etc.). A expectativa de todos é mobilizar a população para o que ocorre no país.

## ÁGUA

### Proposta 1

Formular um plano de ação para conscientização da população da necessidade da preservação da água. O plano deverá envolver os órgãos públicos, empresas, comunidades, escolas e universidades, utilizando os meios de comunicação (jornais, revistas, TV e rádio), formas artísticas em geral (filmes, peças, músicas), palestras e passeatas.

### Proposta 2

Criar um programa nacional chamado Sede Zero estabelecendo metas prioritárias e prazos, dando enfoque a questões como a erradicação de problemas causados pela falta de saneamento básico, campanhas efetivas de conscientização sobre o uso da água e realização de mutirões de limpeza de rios e córregos.

## ESCOLA

### Proposta 1

Criar escolas em todas as comunidades para formar cidadãos e cidadãs conscientes dos seus direitos e obrigações, diminuindo o índice de desemprego, violência, fome, deixando o meio ambiente com saúde, pois entendemos a educação como base de tudo na vida do ser humano.

### Proposta 2

Desenvolver um projeto de coleta seletiva e reciclagem do lixo produzido na escola, reutilizando o material orgânico como fertilizante na horta escolar e o inorgânico como matéria-prima para a oficina de artes.

## SERES VIVOS

### Proposta 1

Vamos cuidar dos seres vivos - evitar queimadas, reflorestar áreas desmatadas, criar parques de proteção ambiental, construir cativeiros para proteger espécies em extinção, por cumprir a lei dos crimes ambientais com penas mais rigorosas para a pirataria, tráfico de animais silvestres, pesca predatória e indústrias que se beneficiam do contrabando de peles de animais silvestres e madeira.

### Proposta 2

Primeiro, aprimorar órgãos que fiscalizem as florestas em relação ao desmatamento e ao tráfico de animais; segundo, multas para empresas que poluam a água, ou até o fechamento dessas empresas, se continuarem poluindo; terceiro, fazer um trabalho de conscientização com a população mediante propaganda, encontros etc.

## COMUNIDADE

### Proposta 1

O maior problema apontado foi a falta de saneamento básico, com reflexos na saúde da população que não consegue um atendimento eficaz na precária rede de saúde existente. São necessárias as obras de ampliação das redes de esgoto, de fornecimento de água e de saúde.

### Proposta 2

O problema da nossa comunidade é o que fazer com o lixo. A solução é a conscientização da sociedade para a importância da coleta seletiva e buscarmos parcerias com as autoridades locais para a reciclagem de todo o lixo produzido, gerando empregos.

## ALIMENTOS

### Proposta 1

Implantação de horta comunitária com a participação de toda comunidade, visando a melhoria da merenda escolar, bem como ao crescimento do aluno como um ser crítico e transformador dentro da sociedade.

### Proposta 2

Criação da Semana Nacional de Vigilância Sanitária e Cidadania Estudantil. Deverá ser escolhida uma semana em que todos os alunos visitarão feiras livres, supermercados, mercearias, açougues e afins, verificando a qualidade dos alimentos e prazos de validade e no caso de serem constatadas irregularidades, informarão aos órgãos responsáveis para procederem às orientações e/ou atuações. Esta semana tem por objetivo educar a criança e o adolescente para a prática da cidadania, uma vez que é direito do cidadão lutar pela qualidade de vida, além de fazer valer seu direito de consumidor.

## Diversidade brasileira

Os seres humanos também fazem parte da biodiversidade existente na Terra, ao lado dos outros animais, dos vegetais e dos microorganismos. E a diversidade de tipos de seres humanos, seja por suas características físicas ou culturais e sociais, torna o planeta um lugar especial. No Brasil, a miscigenação de povos também deu origem a uma população diversificada e singular. Os indígenas, que aqui já habitavam, se uniram aos recém-chegados europeus, portugueses em sua maioria, e aos africanos trazidos da África para trabalhar como escravos.

A população brasileira formou-se a partir de três grupos étnicos básicos: o indígena, o branco e o negro. A intensa miscigenação ocorrida entre esses grupos deu origem aos numerosos mestiços ou pardos, como são chamados oficialmente, cujos tipos fundamentais são o mulato (branco + negro), o mais numeroso; o caboclo ou mameluco (branco + índio) e o cafuzo (negro + índio), o menos numeroso.

Vários outros povos vieram se juntar a estes através da imigração, desde o início da colonização do Brasil, diversificando ainda mais a formação étnica da população brasileira. Os principais grupos de imigrantes que entraram no Brasil após a independência, em 1822, foram os italianos, os espanhóis, os alemães e os japoneses.

### Indígenas

A palavra índio, na verdade, é resultado de um erro de percurso. Pedro Álvares Cabral, que pretendia chegar às "Índias" contornando a África, chegou em terras brasileiras e ficou deslumbrado com os verdadeiros descobridores do Brasil: os povos nativos.

Em 1500, os índios que habitavam o Brasil não domesticavam animais e utilizavam facas e machados de pedra polida. Suas armas eram o tacape, a lança e o arco e a flecha. Algumas tribos teciam algodão e fibras de palmeiras. A cerâmica e a agricultura eram trabalho de mulheres e os homens cuidavam da caça, da pesca e da guerras intertribais.

Os historiadores calculam que a população indígena do Brasil, no momento da chegada dos europeus, era de aproximadamente cinco milhões, com mais de 900 povos com culturas e maneiras de viver diferentes. Hoje essa população é de menos de 280 mil. Havia três grandes áreas de concentração: litoral, bacia do Paraguai e sobretudo a bacia amazônica. O processo de extinção dos indígenas - iniciado pelo litoral, quando foram estabelecidos os primeiros núcleos europeus - incluiu matanças, escravização, transmissão de doenças e prossegue infelizmente até hoje.

### Africanos

Não existem dados seguros quanto ao número de africanos trazidos ao Brasil durante o período de escravidão. Fala-se em cerca de quatro milhões de pessoas, entre 1531 e 1855; quando o tráfico se interrompeu. Vindos de reinos situados na região costeira e interior do Golfo da Guiné, de Angola e Moçambique, os africanos possuíam padrões culturais variados. Muitos dos que vinham de regiões onde predominava a religião islâmica, por exemplo, eram alfabe-

tizados em árabe, enquanto seus senhores muitas vezes mal assinavam o nome.

A participação do africano no processo de formação da população brasileira e de sua cultura foi muito marcante em vários sentidos. Como as escravas é que cuidavam das crianças brancas, boa parte do universo simbólico de vários grupos negros foi assim transmitida pelas histórias contadas, pelos ritos ensinados, pelas canções de ninar e, sem dúvida, pela forma de falar, com entonações diferentes das da língua falada na metrópole, Portugal, e o grande uso de diminutivos.

A influência nas crenças religiosas vindas da Europa é enorme, englobando elementos das culturas negras, também transformadas no processo. Candomblé e Tambor de Crioula fazem parte dos ritos religiosos afro-brasileiros. As festas populares são em grande parte rituais modificados no novo ambiente, como o carnaval, a dança do bumba-meu-boi maranhense, o maracatu, a dança da poeira e inúmeras outras.

A enorme riqueza de ritmos da música brasileira também está profundamente ligada à grande presença negra no país, revivendo sempre talentos surpreendentes.

Foto: Iracema Gomes



Com a colonização do Brasil pelos portugueses, a partir do ano de 1500, a população indígena foi diminuindo progressivamente e perdendo grande parte de sua cultura tradicional

## Animais: muito mais que companhia

Bichos de estimação, como cães e gatos, podem ajudar as pessoas, em todas as faixas etárias, a terem mais qualidade de vida

Animais como cães, gatos e cavalos podem ser peças importantes no tratamento de pacientes com distúrbios físicos ou comportamentais e também no processo de formação e educação de crianças. A Pet Terapia ou Terapia com o Auxílio de Animais, TAA, é um método suave, sem efeitos colaterais, que tem como princípio a capacidade do animal de evocar emoções comunicativas no ser humano.

Eles podem contribuir para a recuperação de doentes psiquiátricos e crianças autistas, além de pacientes em tratamento contra o câncer. A aceitação incondicional desse companheiro torna-se uma ajuda preciosa para as pessoas que enfrentam momentos de baixa auto-estima.

Experiências mostram que doentes que não pronunciavam uma única palavra hávia anos e não respondiam aos métodos tradicionais de terapia têm se socializado por meio do contato com animais. A simples presença deles funciona como um quebra-gelo para o doente não-comunicativo, por exemplo. Pacientes com graves distúrbios da esfera afetivo-relacional, como aqueles que sofrem de autismo, freqüentemente apresentam grandes progressos clínicos através do



Foto: Julliane Rodrigues

*Um animal de estimação representa um estímulo importante para o processo de desenvolvimento de crianças e jovens*

estabelecimento de uma comunicação não-verbal com o animal. Ele começa direcionando um olhar fixo para o bicho. Algum tempo depois, passa a tocá-lo. Nas consultas que se seguem, conversa somente com o animal. Mais tarde, o terapeuta entra nessa conversa fazendo comentários sobre o bicho e dirigindo o assunto para sentimentos humanos. A partir daí, o terapeuta poderá ajudar o paciente a estabelecer uma

relação com outras pessoas.

O método deve ser empregado de forma multidisciplinar, ou seja, com a atuação conjunta de especialistas de diferentes ramos como o médico, o psicólogo, o fisioterapeuta, o terapeuta ocupacional, o médico veterinário, para avaliar a indicação do uso do método no paciente e o tipo de animal a ser utilizado no programa de recuperação.

### Crianças

As crianças que convivem com animais são mais estimuladas à percepção do próprio corpo e da própria individualidade, ganham segurança, capacidade criativa e imaginação, melhorando a comunicação não-verbal e mímico-gestual. Ao contrário, aquelas crianças crescidas longe dos animais freqüentemente serão mais sujeitas à zoofobia - medo excessivo de qualquer animal - e zoomania - apego exagerado por animais - além de ansiedade e insegurança.

Pesquisas mostram que o contato com os animais dentro das escolas, o que é rotina em alguns países da Europa, melhorou o nível de atenção e de rendimento dos alunos, reduzindo o fenômeno de desvio e de abandono escolar.

Foto: Julliane Rodrigues



*Cuidar de um animal de estimação é uma prazerosa terapia para todas as idades*

Durante uma de suas conferências, a Associação Internacional das Organizações de Interação Homem-Animal, Iahaio, formulou a *Declaração Bichos de Estimação na Escola* que enfatiza a necessidade das crianças conhecerem mais sobre os animais e de interagir com eles na escola, não somente para o desenvolvimento individual mas também para tornar o ambiente escolar mais estimulante ao aprendizado.

A maioria dos países desenvolvidos tem programas educacionais baseados nessa experiência, que motivam a garotada a ter consciência sobre o auto-respeito e o respeito a outras formas de vida e à natureza, defende o pesquisador americano-suíço Dennis Turner, estudioso do comportamento animal. Turner dirige um centro de estudos na Suíça que oferece cursos de terapia para psiquiatras, psicoterapeutas, assistentes sociais, administradores de hospitais e educadores e preside a Associação Internacional das Organizações de Interação Homem-Animal com sede em Washington, nos Estados Unidos.

Os professores podem ter acesso a esse documento, que foi endossado pela Organização Mundial da Saúde e está disponível na Arca Brasil, associação que representa o país na Iahaio.

## Menos despesas médicas

Pesquisas mostram que quem tem um animal de estimação gasta menos com médicos, previne problemas cardíacos e se recupera melhor de cirurgias. Em vários países, hospitais já admitem a presença deles.

O emprego de animais em hospitais da Europa e dos Estados Unidos, em algumas áreas da pediatria, influencia favoravelmente o restabelecimento de pacientes com diversos tipos de doenças, reduzindo o tempo de hospitalização, garantem os especialistas.

Em países como Estados Unidos, Canadá, Suíça, França, Inglaterra e Japão, cada vez mais médicos e diretores de clínicas e de hospitais estão aceitando essas técnicas. A maior barreira, porém, é a questão da higiene. Em geral, ela é o motivo mais citado por quem impede que os animais entrem nos hospitais. Mas, uma vez que os administradores se convencem de que são saudáveis, bem selecionados, treinados e comportados - como comprovam os atestados de controle veterinário -, eles permitem as visitas. Pode-se, então, observar os efeitos positivos tanto nos pacientes como nos profissionais, que se descontraem com a presença dos bichos.

Segundo o pesquisador Dennis Turner, independentemente da cultura ou do status socioeconômico, ter um cão ou um gato em casa é altamente benéfico. Os donos de animais estão entre os que sobrevivem mais tempo após um ataque cardíaco, sofrem menos de depressão, de solidão, de medo e de ansiedade. A presença deles estimula a auto-estima, especialmente de



*Estudo mostra que os gatos podem ajudar as pessoas a vencerem estados depressivos*

crianças com problemas na escola, e ajuda na reintegração de jovens, idosos e deficientes à sociedade. O pré-requisito para isso, entretanto, é que sejam bem cuidados e respeitados. Pesquisas realizadas na Austrália e na Suíça mostraram que famílias que possuem animais têm uma redução significativa com despesas médicas. Essas pessoas também gastam menos com medicamentos. Muitos estudos demonstram ainda que a presença deles em casa diminui a pressão sanguínea, os níveis de colesterol e o estresse dos moradores. Quem tem um cão também ganha com as caminhadas diárias, que auxiliam na prevenção de problemas cardíacos e na recuperação de quem sofreu um infarto.

## Troca de benefícios

Se por um lado os donos de animais proporcionam alimento, abrigo e carinho aos seus companheiros, como cães e gatos, por outro, este convívio pode beneficiar o ser humano de várias maneiras:

- Diminuição da pressão sanguínea e frequência cardíaca.
- Efeito calmante e anti-depressivo.
- Melhora do sistema imunológico.
- Estimulo da interação social.
- Melhora da capacidade motora.
- Diminuição da quantidade de medicamentos utilizada.
- Melhora da auto-confiança e auto-estima.

## Equoterapia

A equoterapia é um método terapêutico que tem como principal instrumento de trabalho o cavalo e é indicado para portadores de paralisia cerebral, autismo, síndrome de down e para distúrbios comportamentais infantis, como hiperatividade e controle da agressividade.

Ela emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais. Essa atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio final, desenvolve, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e auto-estima.



Os animais também podem ser importantes no convívio com idosos

## Cão do idoso

Em São Paulo, o Projeto Cão do Idoso leva animais de estimação para dentro dos centros de convivência e abrigos. Este programa é realizado de forma filantrópica e totalmente voluntária e tem como objetivo atender os idosos nas suas necessidades emocionais, mentais, físicas e sociais. A Terapia Assistida por Animais, TAA, é aplicada em tratamentos variados e tem apresentado resultados positivos também junto à terceira idade. O projeto tem o acompanhamento de profissionais de diversas áreas, como veterinários, psicólogos, assistentes sociais, etc.

## Os benefícios da relação homem-animal

O animal sempre foi parte integrante da vida humana. Inicialmente, o homem utilizava-se dos animais apenas como fonte de alimentação e vestuário e, posteriormente, para transporte. A partir da fixação do homem em um território ocorreu a domesticação do animal, o que representou uma revolução na relação homem-animal. E este último passou também a exercer o papel de companheiro, ou seja, deixou de ser apenas “paciente” nessa relação, tornando-se “agente” ao influenciar e ser influenciado pelas ações humanas. Diante dessa nova relação, os animais passaram a ser vistos também como (co)terapeutas em potencial, onde o binômio terapeuta-paciente tornou-se uma ambigüidade, estando o homem ora como tratador, ora como tratado.

O benefício terapêutico dos animais começou a ser entendido e divulgado a partir de 1960, principalmente no exterior, com várias pesquisas sobre o tema. Os benefícios inerentes a este “recurso” terapêutico, como a empatia, a habilidade de cuidado, a socialização, a harmonia e o afeto, o entretenimento, a estimulação mental, o contato físico e os benefícios psicológicos, dentre outros, tornam o animal uma poderosa “ferramenta”. Isto nos faz crer que, além dos benefícios de se ter um animal de estimação em casa, a ampliação de seu uso por profissionais da saúde representa um ganho significativo em suas práticas clínicas.

Dentre inúmeros e incontáveis benefícios, o animal pode ser considerado como um “lubrificante” social, aproximando indivíduos e reduzindo a tensão inicial de um ambiente terapêutico, tornando-o

agradável e seguro. O animal promove aceitação, amor, diminuição da solidão, aumento da socialização, senso de responsabilidade e competência, elevação da auto-estima, das habilidades sociais e da empatia, além de contribuir para a diminuição da ocorrência de comportamentos excessivos (impulsividade, agressividade, etc.), advindos da insegurança e do conforto físico que o acariciar o animal promove.

*O animal promove  
aceitação, amor,  
diminuição da  
solidão, aumento da  
socialização, senso de  
responsabilidade e  
competência e  
elevação da  
auto-estima*

O animal pode proporcionar inúmeros benefícios: pode agir como facilitador para revelar eventos passados; também faz com que a pessoa se sinta útil e necessária - já que o cão ou o gato depende e precisa dela, além de melhorar a saúde física através da diminuição da pressão arterial e do aumento da resistência. Na presença de animais, há um aumento da independência nas atividades de vida diária, com aumento da motivação para a realização das mesmas. Os

animais também são utilizados como guias para deficientes físicos, auditivos e visuais, e nas deficiências “invisíveis”, como fobias, depressão e ansiedade. Eles servem também como cães de alerra - que são capazes de alertarem seus donos diante de crises de diabetes, epilepsia, etc.. Desta forma, antes da crise realmente acontecer, a pessoa pode procurar auxílio médico ou se medicar e evitar a ocorrência da crise. Esta percepção do animal se dá devido ao olfato. Os cães percebem diferenças no odor liberado por seus donos e são capazes de avisar quando há algum problema a caminho!

Como visto, ter um animal de estimação em casa e sua utilização em práticas terapêuticas não é apenas uma possibilidade, mas, sim, uma realidade que apresenta vantagens consideráveis em diversos campos e aplicações. Entretanto, deve-se enfatizar que esta prática deve ser bidirecional com benefícios não só para o homem, como também para aqueles pequenos seres que proporcionam bem-estar e qualidade de vida. Ao cuidar do animal estamos, na verdade, sendo cuidados por ele.

**Para saber mais:**

Livro: O poder curativo dos bichos  
Matty Becker, Editora Bertrand Brasil  
Na Internet: [www.deltasociety.org](http://www.deltasociety.org) (em inglês)  
[www.arcabrasil.org.br](http://www.arcabrasil.org.br)

*Gisele Monteiro de Castro*  
Acadêmica do curso de Terapia Ocupacional da  
Universidade Federal de Minas Gerais, cuja  
monografia de final de curso se refere à prática  
terapêutica com animais.  
Email: [castro.gisele@globocom](mailto:castro.gisele@globocom)

# Vida animal

A Declaração Universal dos Direitos dos Animais, assinada em 1978, determina:

“Todos os animais nascem iguais perante a vida e têm os mesmos direitos à existência” e o mais importante: “O homem, como espécie animal, não pode exterminar os outros animais ou explorá-los violando esse direito. Ele tem o dever de pôr os seus conhecimentos a serviço dos animais.”

Enquanto um ser humano se esforçava pela preservação da ararinha-azul - hoje considerada extinta - outro ser humano capturava os últimos exemplares que ainda viviam em liberdade para vender para o tráfico internacional de animais. Como, dentro de uma mesma espécie, a espécie humana, é possível comportamentos tão antagônicos? Enquanto uns trabalham pela vida em todas as suas dimensões, outros são capazes de tirar a vida de outros animais por simples prazer, diversão ou busca de lucro fácil. Certamente, nós, seres humanos, não estamos sendo animais de fato tão racionais, estamos?

De todas as espécies existentes na Terra, uma pode ser considerada a maior predadora: a humana. Apesar de ser uma única espécie em mais de um milhão e meio de espécies já conhecidas pelos cientistas - coloca todas as demais em perigo. Mesmo não sendo a dona do planeta, ela impõe péssimas condições de vida às plantas e aos outros animais: destrói florestas, polui rios e mares, queima e devasta grandes áreas, produz grande quantidade de lixo...

Esta visão pessimista não diz respeito a todos os habitantes humanos do planeta, felizmente. Há cada vez mais pessoas conscientes de que não somos melhores nem mais importantes que as demais espécies. Precisamos do ar, da água e de todas as formas de vida que habitam a Terra e determinar o fim de alguma delas por nossa irresponsabilidade e prepotência é simplesmente vergonhoso.

## Teia da vida

O que uma formiga, uma galinha e um leão têm em comum? Eles podem parecer muito diferentes, mas todos estão ligados na imensa teia da vida, uma extensa e intrincada rede de relacionamentos que une todos os organismos da Terra. Assim, quando uma espécie é afetada muitas outras espécies podem sofrer de forma direta ou indireta.

As plantas, por exemplo, são de fundamental importância para praticamente todas as comunidades de organismos que dependem, em última instância, do reino

vegetal, responsável por absorver a energia do sol e armazená-la como energia química, na chamada fotossíntese.

## Evolução

Desde que o planeta surgiu há mais ou menos 4,6 bilhões de anos, as sucessivas transformações na superfície terrestre fizeram com que os seres vivos evoluíssem das primeiras formas de vida, como as bactérias e algas azuis, aos animais e vegetais que conhecemos hoje. Segundo o biólogo inglês Charles Darwin, criador da *Teoria da Evolução* em 1858, o organismo das plantas e dos animais passaria continuamente por mudanças. A maior parte delas seria prejudicial, mas algumas trariam vantagens para os indivíduos que se transformam. Estes passam a ter mais descendentes e aos poucos acabam constituindo uma nova espécie. Dessa forma, a natureza seleciona as mutações benéficas e, por meio desse mecanismo, a *seleção natural*, a evolução avança e somente os mais adaptados às

variações do meio ambiente sobrevivem.

## Pré-história

Os invertebrados, pequenos animais sem coluna vertebral, foram os únicos animais no planeta durante muito tempo. Somente há cerca de 400 milhões de anos é que os primeiros animais com coluna vertebral, como os peixes, surgiram. Há 300 milhões de anos, foi a vez dos anfíbios aparecerem. Depois vieram os répteis - há cerca de 150 milhões de anos existiram os famosos dinossauros. Os primatas estão no planeta há 50 milhões de anos e o primeiro *hominídeo* há cinco milhões de anos. O *Australopithecus* tem cerca de dois milhões de anos, o *Homo erectus* um milhão, o homem de Neandertal 250 mil, e finalmente o *Homo sapiens*, nossa espécie, não mais que 40 mil anos.

Enfim, somos apenas mais uma espécie que habita este mundo. Estamos aqui há pouco tempo em comparação com as demais e muito temos ainda a aprender com todas elas.

Foto: Irma Reis



Todas as espécies de animais são importantes para a grande teia da vida

# Equilíbrio e cooperação

## *A importância de cada espécie para os ecossistemas da Terra*

Uma *espécie* é um grupo de seres vivos que partilham das mesmas características e do mesmo nome científico. Na natureza, os membros de uma determinada espécie só se reproduzem com os outros da mesma espécie. Eles geram crias capazes, também, de se reproduzir. Todas as espécies de seres vivos, sem nenhuma exceção, desempenham um papel importante na natureza e cada uma tem uma finalidade específica. A enorme biodiversidade que existe na Terra é formada por milhares de espécies da fauna, da flora e de microorganismos evoluindo em um complexo equilíbrio durante milhões de anos. Esse maravilhoso equilíbrio natural existe independente da vontade humana.

As espécies, seja de plantas ou de animais, dependem diretamente dos ecossistemas em que vivem. O termo *ecossistema* diz respeito aos organismos que vivem num lugar específico, às suas relações uns com os outros e às suas interações com as partes físicas e químicas do meio ambiente. Uma floresta, um rio ou um oceano são fundamentais para milhares de espécies que precisam daquele local para abrigo, reprodução ou alimentação. Igualmente, algumas plantas dependem diretamente de animais ou insetos específicos para poderem se reproduzir. Neste complexo e delicado equilíbrio natural, a extinção de determinadas espécies compromete a existência de muitas outras.

As frutas, por exemplo, são normalmente coloridas e com sabor agradável porque diversas plantas dependem de animais herbívoros, que se alimentam de vegetais, para dispersarem suas sementes e que, ao comerem as frutas e feita a digestão, defecam estas sementes prontas para germinar.

Na floresta, existem plantas que exalam cheiros atraentes ou até mesmo simulam ser uma fêmea de algum animal com a função de atrair polinizadores, tais como abelhas, vespas, moscas, besouros, borboletas, mariposas, aves ou até morcegos.

As bromélias acumulam água e matéria orgânica em sua parte central, devido à forma de suas folhas, servindo de habitat para vários organismos, como algas, protozoários, insetos e pequenos anfíbios.

Estes são apenas alguns exemplos da infinidade de formas que os seres vivos têm para perpetuar suas espécies. Esta capacidade de sobrevivência e a convivência harmoniosa são sinais de que as plantas e os outros animais existem sem precisar de nós, seres humanos, deixando uma única mensagem: "*natureza trabalhando, favor não atrapalhar.*"

### **Insetos essenciais**

Apesar da aparente fragilidade e do pequeno tamanho, eles são maioria visto que há muito mais tipos de invertebrados, como os insetos, do que de vertebrados no planeta. E eles não precisam de nós, nós é que precisamos deles. Se a espécie humana fosse extinta, o planeta continuaria sem maiores mudanças. Mas se os invertebrados sumissem, é pouco provável que a espécie humana durasse mais do que alguns meses. A maioria dos vertebrados, como as aves, os peixes, os anfíbios, o répteis e os mamíferos morreriam. Depois as plantas floríferas e com elas a estrutura física da maioria das florestas e outros habitats terrestres do planeta. O solo iria apodrecer. Conforme a vegetação morta fosse empilhada e secasse, diminuindo e fechando os canais dos ciclos nutrientes, outras formas complexas de vegetação morreriam, e com elas os últimos remanescentes dos vertebrados. Os fungos restantes, depois de aproveitar uma explosão populacional de grandes proporções, também morreriam. Em algumas décadas a Terra retornaria ao estado de um bilhão de anos atrás, composta primordialmente por bactérias, algas e poucas formas de plantas multicelulares extremamente simples.

### **Número de espécies de animais conhecidas\***

	<b>No mundo</b>	<b>No Brasil</b>
Animais invertebrados:	1 milhão e 300 mil	130.000
Animais vertebrados:	42.000	6.200
Anfíbios:	4.220	600
Répteis:	6.460	468
Aves:	9.700	1.677
Mamíferos:	4.650	524

\* Números aproximados das espécies já descritas pelos cientistas. - Fonte: Geo Brasil 2002

# Esforços pela manutenção das espécies

## *Ação humana coloca em risco o futuro das espécies*

A maior parte da superfície do planeta já recebeu a visita do ser humano. E a consequência disso é que, onde pisamos, costumamos deixar vestígios, que nem sempre são bons para as outras espécies que habitam aquele local.

O excesso de resíduos produzido e descartado no meio ambiente; a poluição do ar pelos automóveis e indústrias; a contaminação do solo por agrotóxicos; a poluição das águas dos rios, lagos e oceanos, seja por esgoto doméstico ou por óleo e produtos químicos diversos; as queimadas e desmatamentos das áreas verdes; a poluição sonora; o alagamento de enormes áreas para a construção de hidrelétricas; a caça e a pesca predatórias, o garimpo e os projetos agropecuários inseguros, como é o caso dos transgênicos; a captura e a comercialização de espécies silvestres; a introdução de espécies exóticas...

Estas são apenas algumas das ações humanas que causam impactos negativos sobre as espécies animais. O ser humano é, sem dúvida, o principal causador de prejuízos incalculáveis e irreparáveis para a manutenção da nossa biodiversidade. Por outro lado, há muitas pessoas e instituições engajadas na defesa da vida animal, para que no futuro as espécies não sejam apenas figuras em livros, como são os dinossauros hoje.

Foto: Magda Ferreira



Foto: Imma Reñé



## Jardins zoológicos

Um jardim zoológico é qualquer coleção de animais silvestres mantidos vivos em cativeiro ou em semiliberdade e expostos à visitação pública. Atualmente, os zoológicos estão deixando de ser apenas um lugar de exposição de espécies, onde os animais vivem em cativeiro, para desempenhar o importante papel de preservação e educação ambiental. Nos jardins zoológicos respeitáveis, o bem-estar dos animais é uma preocupação constante. Tenta-se reproduzir ao máximo as condições naturais, mas é claro que há limitações e estas nunca serão idênticas às do animal que vive livre na natureza. Além dos cuidados físicos, o animal tem seu comportamento observado por biólogos e veterinários, avaliando-se também as suas condições psicológicas.

O Jardim Zoológico de Belo Horizonte foi fundado em janeiro de 1959 e a partir de 1991 passou a fazer parte da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte. É formado pelas seções de Répteis, Aves, Mamíferos, Veterinária, Nutrição e Fazenda Educativa e nele atuam profissionais da área de Biologia, Veterinária, Zootecnia e Agronomia. Tem parceria com universidades no desenvolvimento de pesquisas que visam o bem-estar dos animais em cativeiro.

Possui cerca de 240 espécies entre répteis, aves e mamíferos, além de um borboletário onde são criadas mais de 40 espécies de Lepidópteros. Nos últimos anos vem obtendo sucesso na reprodução e na criação de diversas espécies como: lobo-guará, jaguatirica, mico-leão-de-cara-dourada, anta, elefante africano, tigre siberiano, hipopótamo, papagaio-galego, mutum, papagaio-charão, cobra-caninana, tigre-d'água. Também participa de programas de manejo de espécies ameaçadas de extinção como: cervo do Pantanal, mico-leão-de-cara-dourada, lobo-guará, jaguatirica, cachorro-do-mato-vinagre, ararajuba, jacaré-do-papo-amarelo.

*Os esforços pela preservação das espécies devem ser constantes por parte das ONGs, das empresas privadas, do governo e de toda a sociedade*

# A ameaça da extinção no Brasil

## Os animais que fazem parte da "Lista Vermelha"

É maior o número de espécies animais que podem desaparecer no Brasil. Há 13 anos, 218 espécies estavam sob a ameaça da extinção, hoje, em 2003, são 395, na edição revisada da Lista de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção.

As "Listas Vermelhas" - como são chamados os levantamentos de espécies que correm algum grau de perigo - são um mecanismo utilizado internacionalmente, inclusive como maneira de conter o tráfico e o comércio ilegal de espécies, conforme disposto nos anexos da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção, CITES, da qual o Brasil é signatário desde 1975.

Segundo esses critérios, entraram na lista animais como o macaco guariba-de-mãos-ruivas, veado-bororó-do-sul, macaco-prego, besouro-rola-bosta, cobra dormideira-da-queimada-grande, jararaca-ilhoa, guigó e várias borboletas, besouros e aranhas.

Mas a lista também traz algumas notícias boas como a saída de alguns animais da lista como o veado-campeiro, gato-do-mato, doninha-amazônica, jacaré-açu, jacaré-do-papo-amarelo, gavião-real e surucucu.

Para classificar as espécies foram propostas categorias de ameaças baseadas em critérios adotados pela União Internacional para a Conservação da Natureza, IUCN, referência mundial na elaboração das Listas Vermelhas.

A destruição de hábitat e as pressões provocadas por desmatamentos, queimadas, caça ilegal e captura de animais para o tráfico são apontadas como as ações humanas que mais causam impacto na sobrevivência dessas espécies. A nova versão da lista passa a ser o mais importante instrumento de gestão da fauna ameaçada no país e deverá orientar governo e sociedade nas ações de conservação nos próximos anos.

A realização da Lista ficou a cargo da Fundação Biodiversitas em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, Ibama, Sociedade Brasileira de Zoologia, Conservation International do Brasil e Instituto Terra Brasilis.



A destruição dos habitats ameaça a sobrevivência das espécies

### Níveis do perigo

As categorias seguintes são baseadas no tamanho populacional das espécies, na extensão de suas áreas de distribuição, no isolamento ou declínio de suas populações.

#### Extinto

O último indivíduo do grupo taxonômico analisado não existe mais.

#### Extinto na natureza

Com espécies que sobrevivem apenas em cativeiro ou em populações naturalizadas, ou seja, fora de sua distribuição original.

#### Criticamente em perigo

As espécies classificadas nesta categoria enfrentam um risco imediato de extinção.

#### Em perigo

Risco de extinção num futuro próximo.

#### Vulnerável

Risco a médio prazo.

#### Quase ameaçadas

Dados insuficientes



Mais informações:  
(31) 3641-3185 ou 9985-3185  
(Evaldo Negreiros)  
trilhasdagua@bol.com.br

### PARCERIA: TRILHAS D'ÁGUA - CEI

- ✓ **Fins de Semana Ecológicos** preparados especialmente para o CEI (Parques Estaduais e Nacionais, Estrada Real - Circuito do Ouro, Cidades Mágicas do Sul de Minas, entre outros).
- ✓ **Treinamento Empresarial** com esportes de aventura.
- ✓ **Roteiros personalizados** para grupos, empresas, escolas e associações.
- ✓ **Santiago de Compostela** - Espanha - Um Roteiro de Peregrinação (grupo em formação para maio e setembro de 2004 - Ano Santo Jubileu).
- ✓ **MACHU PICCHU** - A Cidade Sagrada dos Incas - Saídas em junho (Festa do Sol) e julho/2004.

Importante: Os assinantes da Revista Ecologia Integral e os colaboradores do CEI têm descontos especiais.

# Violência contra animais

## *Tráfico nacional e internacional*

A biodiversidade brasileira é reconhecida em todo o mundo por sua riqueza. Mas este tesouro desperta - além da admiração de ingleses, alemães, americanos, japoneses - a ganância dos traficantes que comercializam animais silvestres. O comércio ilegal das espécies da fauna brasileira movimenta anualmente cerca de três bilhões de dólares, ou seja, 15% do valor mundial que é de 20 bilhões de dólares. O tráfico de animais é a terceira maior atividade ilícita do mundo, perdendo apenas para o comércio ilegal de drogas e de armas.

No Brasil, vários animais correm o risco de desaparecer porque, segundo a lógica do tráfico, quanto mais rara é a espécie e mais próxima da extinção maior é o valor pago pelos compradores. Para o traficante, um animal silvestre não passa de uma mercadoria que pode ser retirada das florestas e matas a qualquer hora.

### **Maus-tratos**

Os contrabandistas capturam araras, papagaios, periquitos, macacos, tartarugas, cobras, pássaros, transportando-os em péssimas condições. Escondidos em malas e sacolas, dopados para não chamarem a atenção da fiscalização, longe de sua família, de seu habitat, feridos e sem água e alimento, estes animais, na maioria filhotes, não suportam a viagem e morrem antes de chegar às mãos dos compradores finais. Sabe-se que de cada dez animais traficados, nove morrem nas mãos dos contrabandistas.

O principal fluxo do comércio ilegal da fauna silvestre brasileira dirige-se da região nordeste para o sudeste, e os estados de São Paulo e Rio de Janeiro são apontados como pólos do principal eixo de contrabando nacional e principalmente internacional, de grande volume, da fauna silvestre, com saídas pelos aeroportos, principalmente Cumbica e Galeão.

A ação da fiscalização não consegue deter por completo o grande número de contrabandistas em atividade no país. Nas estradas e aeroportos, a polícia consegue

apreender apenas uma pequena parte deste comércio. Os animais silvestres traficados são encontrados, na maioria das vezes, em péssimas condições, necessitando serem rapidamente alojados, alimentados, protegidos e cuidados por biólogos e veterinários. Alguns animais sofrem ainda mais violência e têm seus olhos furados, para não enxergarem a luz do sol e não cantarem - caso das aves, evitando chamar a atenção da fiscalização. Todos são anestesiados para que pareçam dóceis e mansos.

### **Destino internacional**

No Brasil, o comércio ilegal da fauna silvestre pode ser caracterizado de duas formas bem distintas: o tráfico interno e o tráfico internacional. O tráfico interno é realizado de forma desorganizada, sendo praticado por caminhoneiros, motoristas de ônibus, pequenos comerciantes e pessoas vivendo em condições miseráveis, que saem de suas cidades levando animais silvestres que vão lhe garantir dinheiro para a viagem e comida.

Já o tráfico internacional é sofisticado e muito bem planejado, sendo realizado por pessoas influentes, grandes nomes na sociedade internacional, inúmeras empresas e grandes laboratórios, que seguem

*Cerca de cem espécies desaparecem todos os dias da face do planeta, sendo o comércio ilegal de animais silvestres uma das principais causas dessa tragédia ambiental*

esquemas criativos e originais, distribuem subornos e contam com a condescendência de funcionários do próprio governo, de empresas aéreas e até de políticos.

Os animais silvestres saem do Brasil pelas mãos das quadrilhas especializadas do tráfico, através de portos e aeroportos das principais cidades brasileiras ou através das fronteiras dos países vizinhos como Argentina, Paraguai, Bolívia, Colômbia, Venezuela, Guianas e principalmente o Suriname, onde jatinhos particulares aguardam a chegada de dezenas de caminhões brasileiros que levam milhares de exemplares para terras internacionais. O tráfico da fauna silvestre brasileira tem três destinos principais: animais para zoológicos e colecionadores particulares; animais para fins científicos e animais para comercialização internacional em lojas de animais, *pet shops*.

### **Espécies mais procuradas**

A arara-azul-de-leoar, arara-canindé (azul/amarela), papagaio-cara-roxa, mico-leão-dourado e a jaguatirica são alguns dos animais mais procurados pelos colecionadores e proprietários de zoológicos particulares.

A jararaca, a cascavel, os sapos amazônicos, a aranha marrom e outros tipos de aranhas, além de besouros e vespas são comercializados para fins científicos porque são espécies que fornecem substâncias químicas que servem de base para a pesquisa e produção de medicamentos. Os animais como a cobra surucucu e a cobra coral e o escorpião têm substâncias extraídas para serem vendidas por grama. Jibóias, tartarugas, tucanos, melro, sagui, araras vermelhas são os animais mais enviados para *pet shops* de todo o mundo. Este tipo de comércio é o que mais incentiva o tráfico de animais silvestres no Brasil e, devido à grande procura, todas as espécies da fauna brasileira estão incluídas nessa categoria. Os preços variam de acordo com a espécie e quantidade encomendada.

# Estranha e cruel diversão

Infelizmente, o tratamento desrespeitoso dado pelo ser humano aos animais acontece a todo instante, apesar destes seres nos proporcionarem alimento, proteção, trabalho, transporte, beleza, companhia, amizade...

## *Farra do boi*

Um boi recebe pedradas e marretadas pelas ruas por onde passa. Milhares de pessoas se 'divertem' com a violência gratuita contra o animal. A chamada Farra do boi é um dos rituais mais violentos de crueldade contra os animais. Tradicional em diversas cidades do estado de Santa Catarina, a Farra do boi ocorre no período da Semana Santa, mas algumas comunidades realizam farras para festejar casamentos, aniversários e outras datas especiais. A Farra começa quando o boi é conduzido do seu estábulo e despenca de um caminhão no meio da rua, sendo perseguido pelos habitantes dos vilarejos armados de porretes, pedras, facas e lanças. No final da Farra, o animal é morto e sua carne repartida entre os participantes. Esta partição da carne é o objetivo principal da Farra. Os defensores da Farra do boi defendem o espetáculo sangrento, afirmando que é parte de sua herança cultural.

## *Rodeios*

Com o único objetivo de render lucros para seus organizadores, os rodeios são eventos que atraem multidões para ver a 'coragem' de vaqueiros, ou *cowboys*. Na verdade, a violência é cometida contra o animal e não pelo animal que demonstra agressividade devido ao emprego de diversos instrumentos de tortura que fazem o animal saltar descontroladamente, em altura e frequência não condizentes com o seu físico, resultando em fratura na perna, no pescoço, coluna e distensões e ferimentos diversos. A laçada de bezerro, por exemplo, persegue animais de apenas 40 dias, por cavaleiros que os derrubam no chão de forma violenta, podendo causar a ruptura de órgãos internos e da medula espinhal, o que pode levar à morte lenta ou instantânea. Embora os organizadores de rodeios aleguem que os animais trabalhem apenas 8 segundos, existe horas de treino por trás dos shows.

## *Touradas*

As touradas são eventos tradicionais em países como Espanha e Portugal. Em uma grande arena, o toureiro enfrenta o animal que recebe golpes de espada que levam ao sofrimento e morte, na frente de milhares de espectadores. Na Espanha são quase 20 mil touradas todos os anos em mais de 300 arenas espalhadas pelo país e o lucro desta tradição brutal chega a ultrapassar dois bilhões de dólares, empregando cerca de 200 mil pessoas.

*Galos são sacrificados em função da "diversão" humana*

## *Rinhas de galos*

Os apostadores se 'divertem' com a disputa travada entre galos que apresentam afiadas lâminas de metal, na altura das esporas. Os animais são forçados a lutar até quase a morte.

## *Tiro ao pombo*

Para testar sua pontaria os atiradores transformam os pombos em alvos. As aves não têm chances de sobreviver já que penas do rabo são arrancadas para que não voem longe. Os pombos também são colocados em um local escuro para não enxergar quando em contato com a luz e se tornarem presas mais fáceis para os atiradores.

## *Rinhas de canários*

Dois canários machos são estimulados a disputar uma fêmea até a morte para satisfazer os apostadores. Após a luta, o vencedor é preparado para uma próxima briga para proporcionar novos lucros aos criadores.

## *Rinhas de cães*

Cães da raça pit bull são os mais usados neste tipo de disputa. Os animais são incentivados a brigar até que um dos donos desista da luta ou um dos animais morra. Para atirá-los, os preparadores usam outro animal vivo como isca que pode ser um coelho ou uma galinha.



Foto: Jasi Leite

## *Animais de circos*

O circo é uma das mais antigas formas de diversão. Nossos pais e avós também freqüentaram circos durante a infância. Ursos, elefantes e chimpanzés adestrados faziam a alegria de crianças e adultos. Mas o que não se sabia era que os animais de circo, além de serem retirados de seu hábitat, de perder suas características naturais de comportamento e alimentação, eram submetidos a tortura durante o processo de adestramento.

Os elefantes são animais sociáveis que vivem livres nas selvas com famílias unidas em grandes manadas. Enquanto livres, os elefantes caminham de 30 a 40 quilômetros por dia coletando água e comida. Já nos circos, eles são obrigados a ficar acorrentados em pequenos espaços. Por serem mantidos em cativeiro, os animais ficam estressados e adquirem hábitos como andar em círculos, morder grades, mastigar correntes ou dormir demais. Muitos animais entram em depressão.

Como o circo está sempre viajando de uma cidade para outra, os animais passam muito tempo dentro das carrocerias escuras e sem ventilação. As carrocerias que transportam animais não possuem o controle de temperatura e os animais sofrem muito por causa disso. Os elefantes ficam em pé, acorrentados no mesmo lugar por horas. Durante a viagem não há água ou alimentos frescos para os animais.

Segundo especialistas em comportamento animal, muitos circos adestravam os animais pelo método descoberto pelo cientista russo Ivan Pavlov, morto em 1936: o condicionamento. E, na maioria dos circos, este condicionamento era feito através da dor. Os famosos ursos dançarinos, por exemplo, eram obrigados a pisar em chapas de metal incandescente ao som de uma determinada música. Já no picadeiro, quando ouviam a mesma música usada durante a tortura os ursos começam a se movimentar, dando a impressão de estarem dançando, mas na verdade apenas se lembram das chapas quentes e automaticamente começam a erguer as patas. O número de circos tradicionais em funcionamento no país e no mundo é cada dia menor. Outras formas de diversão vêm ganhando espaço e os modernos circos não utilizam animais em suas apresentações.

O Circo Popular do Brasil, do ator Marcos Frota, e o Cirque Abbaui e, no exterior, o *Cirque du Soleil*, do Canadá, e o Circo Oz, da Austrália, fazem apresentações sem a utilização de animais, com muita mágica, palhaços, música, dança e malabarismo. O *Cirque du Soleil* é considerado hoje, o circo com as melhores apresentações e artistas do planeta.

## *Leões abandonados*

Abandonados por proprietários de circos ou resgatados de situações de maus-tratos no Brasil, 60 leões originários da África estão à espera de um destino seguro. O Ibama procura locais dispostos a receber os animais e que atendam às suas condições já que a transação é regulada pela Conferência sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora, Cites, da qual o Brasil é signatário. Levar animais de um país a outro sem consentimento de ambos é considerado tráfico. Enquanto não fica definida para qual instituição irão estes animais, eles permanecem em refúgios e parte em zoológicos e unidades do Ibama.

Para evitar problemas futuros em relação à fauna exótica, ou seja, aquela proveniente de outros países, o Ibama elabora uma proposta de projeto de lei que deverá proibir o uso de animais em espetáculos. Alguns países da Europa e estados brasileiros já não permitem apresentações de animais em público.

## *Caçadas na África*

Os grandes mamíferos da África são o alvo dos caçadores esportistas vindos de várias partes do mundo. As expedições de caça contam hoje com infra-estrutura de luxo e movimentam um mercado significativo. A maioria dos milionários caçadores reúne-se no Safari Club International, entidade que congrega mais de 50 mil esportistas em 80 países. Juntos, eles gastam por ano cerca de 700 milhões de dólares.

A maior justificativa dos caçadores de hoje em dia é que, abatendo os animais excedentes, têm-se um melhor controle populacional das espécies, garantindo o manejo em regiões superpovoadas. Na Tanzânia, Namíbia, Moçambique e África do Sul, além de outros países africanos, os governos investem no turismo para caçadores e revertem parte dos lucros em programas de conservação da fauna e em projetos sociais para as tribos locais. A reprodução dos animais nas reservas é controlada por entidades ambientalistas.

A União Internacional para a Conservação da Natureza terminou um estudo de dez anos na Zâmbia. Verificou que a caça abate entre 1% e 2% dos animais de uma região, mas essa mesma população cresce de 10% a 20% com os programas pagos pelos safaris. O dinheiro da atividade representa perto de 60% dos rendimentos das tribos locais.

Mas o turismo ecológico de observação, que utiliza máquinas fotográficas e filmadoras no lugar das armas, pode render o mesmo lucro e não determinar a morte de animais por puro esporte.

## *Presas em gaiolas*

Para apreciar a beleza de sua plumagem e de seu canto, muitas pessoas, que se dizem amantes da natureza, preferem manter pássaros presos em gaiolas. A manutenção de aves em gaiolas impede que o animal siga o seu instinto, busque seu próprio alimento e possa voar.

O confinamento em pequenas gaiolas, além de retirar a liberdade do animal, ainda causa atrofia do sistema muscular das aves, provocando dores. Esruda-se uma lei que determine o tamanho mínimo da gaiola, para que tenham, pelo menos, espaço para bater suas asas. Aves da fauna brasileira não podem ser mantidas em cativeiro sem autorização expressa do Ibama.

# Outras formas de sofrimento animal

## Criação e abate

A lei determina que o abate de animais para consumo humano deve ser rápido e indolor. Os matadouros comerciais, das grandes empresas, normalmente utilizam uma pistola de ar comprimido para abater o animal, método considerado, no exterior, ideal para um abate com menos sofrimento. No Brasil, porém, predominam os abatedouros clandestinos, que matam o hoi a marretadas o que gera enorme sofrimento ao animal. O sangue espalhado no chão faz com que os animais pressintam sua morte, levando-os ao desespero.

Sem espaço para se locomover, galinhas, porcos e gado passam a vida inteira em espaços reduzidos, com a luz acesa 24 horas por dia, sem possibilidades de andar e ver a luz do sol.

As porcas matrizes são confinadas em pequenas baias, para que não se mexam e permitam que os porquinhos mamem sem parar pois, desta forma, se desenvolvem mais rápido. Tão logo sejam desmamados, a fêmea voltará a ter novos filhotes de forma induzida o mais rápido possível.

## Viviseção

A utilização de animais vivos dentro das aulas dos cursos de Medicina, Medicina Veterinária, Biologia, Psicologia, Odontologia, dentre outros, para fins didáticos é comum no Brasil. É a chamada viviseção. Na Europa e nos Estados Unidos, muitas faculdades não utilizam animais, nem mesmo nas matérias práticas como técnica cirúrgica e cirurgia, oferecendo substitutivos em todos os setores.

## Testes em animais

Atualmente, a maior parte das experiências científicas são realizadas em animais: pesquisas na área de genética, na área farmacêutica, nas descobertas de novos remédios e vacinas, na área estética, em escolas e universidades. Muitas vezes, as experiências em animais são praticadas causando neles sofrimento físico e psicológico. Os testes mais comuns são para verificação de irritação dos olhos (substâncias são pingadas nos olhos de coelhos, freqüentemente causando ulcerações dolorosas); teste da dose letal (substâncias são forçadas para o aparelho digestivo do animal até que uma certa porcentagem morra), e o teste de irritação dermal (substâncias aplicadas à pele tosada do animal). Ratos, coelhos, primatas, cães, gatos, porcos, camundongos e porquinhos-da-índia são as principais vítimas.

## Baby beef

Para a obtenção do *baby beef*, ou carne de novilho ou vitelo, durante seis meses, desde o seu primeiro dia de vida, o bezerro é separado da mãe e trancado em um compartimento que o impossibiliza de se movimentar e até mesmo se deitar. A intenção é impedir o desenvolvimento da musculatura e garantir a carne tenra. A alimentação é feita apenas com leite. Para evitar que os animais adoeçam, os produtores geralmente fornecem grande quantidade de antibióticos. Com 4 a 6 meses de vida, os bezerros são retirados do compartimento, e ainda com dificuldades para andar vão para o abate.

## Carne de cão

Em restaurantes de países como Japão, China, Coréia e Taiwan, cães são torturados lentamente até a morte para que sua carne receba altas doses de adrenalina. Os apreciadores da carne de cachorro destes países não se importam com o sacrifício a que é submetido o "melhor amigo do homem".

## Patê de fígado de ganso

Para se obter o patê de *foie gras*, fígado de ganso, são usados, por ano, cerca de 10 milhões de gansos e patos. As aves são mantidas, por toda a sua curta vida, em confinamento permanente dentro de gaiolas mínimas, o que as impede de fazer qualquer movimento. Alimentadas de três a cinco vezes ao dia, cada ave é forçada a ingerir até 3,5 kg de ração por dia, o que equivale a um ser humano ser forçado a comer 12,5 kg de macarrão diariamente. Após a alimentação, um anel elástico é apertado no pescoço da ave para impedir que regurgite. Após 4 semanas de alimentação forçada, o animal é morto e seu fígado, retirado para produzir o patê.

## Ursos na China

Na China, produtos feitos com bÍlis de urso, como chás e tônicos, e distribuídos amplamente na Ásia, movimentam um mercado lucrativo e cruel. Para a extração da bÍlis, os ursos são cirurgicamente mutilados e ordenhados diariamente. Investigação da *World Society for the Protection of Animals*, WSPA, mostra que as fazendas de ursos estão ameaçando a sobrevivência desses animais em seu hábitat, uma vez que esse "negócio" colocou a cabeça de ursos a preços muito elevados.

A Convenção Internacional de Comércio das Espécies de Fauna e Flora Ameaçadas de Extinção foi estabelecida pelas Nações Unidas para regulamentar o comércio da vida selvagem. Esse acordo entrou em vigor em 1975 onde a partir de então, 150 países assinaram esse tratado, incluindo a China. Todas as espécies de ursos do Sudoeste da Ásia foram enquadrados no Appendix I, onde se proÍbe virtualmente todo tipo de comércio desses animais, partes de seus corpos e produtos derivados dos mesmos.

# Vegetarianos por escolha

As pessoas que se alimentam de vegetais e de animais em suas refeições são classificadas de onívoras. Já quem elimina completamente o consumo de carne, seja de boi, frango, peixe ou outros frutos do mar, é chamado de vegetariano.

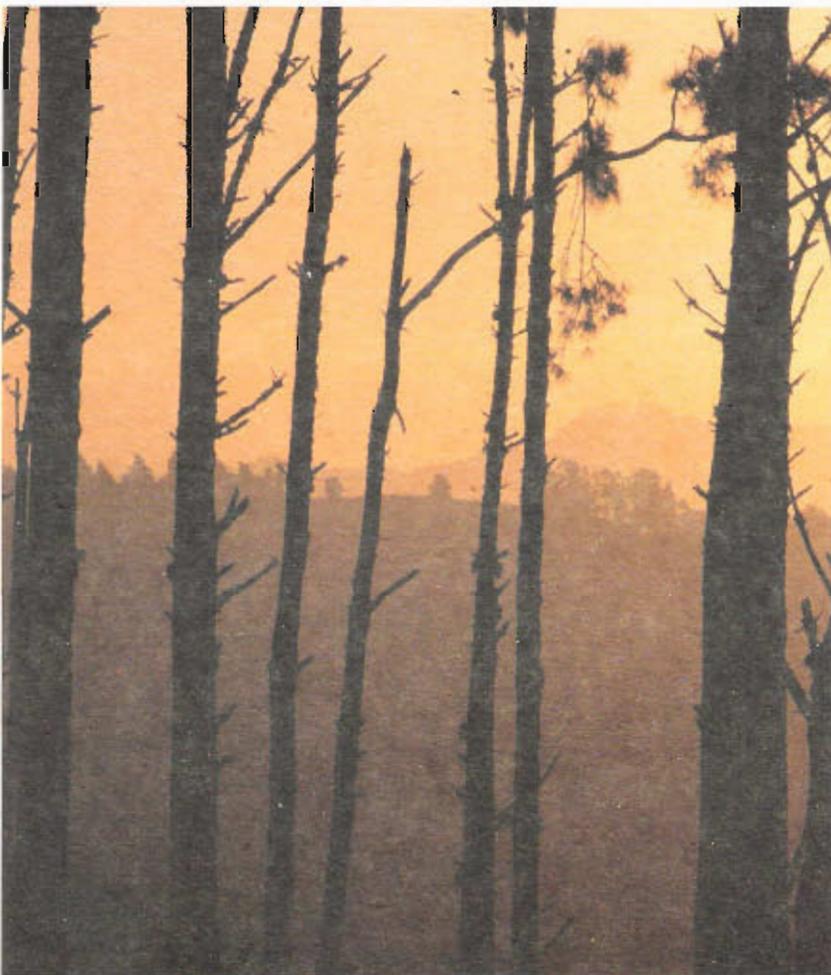
As pessoas adotam uma dieta vegetariana por diversos motivos, mas o repúdio às práticas cruéis inerentes à criação de animais e aves de corte é, provavelmente, a razão mais comum. Mas muita gente é levada ao vegetarianismo também por razões de saúde, ecológicas, espirituais ou ainda por modismo.

Os vegetarianos puros ou totais, também chamados de vegans, abstrêm-se de todos os alimentos de origem animal, inclusive ovos, laticínios, gelatina e mel (produto das abelhas). Embora os termos vegan e vegetariano puro sejam usados como sinônimos, há uma diferença entre eles. Os vegans vão além daquilo que comem, evitando, tanto quanto possível, todos os produtos derivados de animais. Recusam-se muitas vezes a usar couro, lã e seda, bem como a utilizar sabonetes que contenham sebo animal e produtos que utilizem gelatina feita de ossos e tecidos conjuntivos de animais.



*Motivação ecológica: a terra, a energia e os recursos hídricos usados pela pecuária são de 10 a 1000 vezes maiores do que o necessário para produzir quantidade equivalente de alimentos vegetais e a maior parte da erosão do solo, do esgotamento das reservas hídricas do subsolo e do desflorestamento do mundo resultam desta forma especialmente destrutiva de produção de alimentos*

## A Ipar não derruba árvores, derruba velhos conceitos.



Todo papel parece igual à primeira vista. Mas quando se trata da IPAR, você logo nota que a diferença está no papel. O papel da IPAR não vem da árvore e sim da experiência em reciclagem, cuja tecnologia possibilitou o desenvolvimento de papéis técnicos 100% reciclados 100% pós-consumo e isentos de cloro, para diversas aplicações industriais.

Responsabilidade de uma empresa que cumpre seu papel, respeitando o consumidor e a natureza.

Se você é a favor da natureza e da vida, não pense duas vezes na hora de comprar papel: pense 100% IPAR.

A marca do papel responsável.



Recicladora de Papel Ararense SA.  
Rua Ida da Silva, 89 - São Paulo/SP  
Fone/Fax: 55 11 6909-9577  
sac@ipar.com.br - www.ipar.com.br



APERG • IBI • KAETÉ • IMPRENSA • KBA • KBS • KMIK • MANILLA • TSN • TNSRO  
Os papéis das Linhas Kaeté, Ibi e Ita foram fabricados especificamente para impressão e escrita, em gramaturas que variam entre 80 e 210 g e podem ser utilizados em quaisquer tipos de trabalhos como hot stamping, relevo seco e policromia, entre outros.

## Os animais no decorrer da História

Os animais desempenham papel fundamental na vida do ser humano desde os primórdios da civilização. Já no período Paleolítico, as primeiras expressões humanas de arte gráfica representavam uma grande variedade de animais e quase nunca de vegetais.

O animal foi primeiramente considerado uma entidade mágica e sagrada, depois passou a ter um significado funcional e econômico como auxiliar nos mais diversos tipos de trabalho humano. O ser humano que antes se considerava em posição inferior e temia os animais, passou a ser o dominador e utilizador dos produtores de carne, leite, lã, pele, ovos, força de trabalho. A invenção da roda, por exemplo, estava intimamente relacionada aos animais e permitiu o transporte e a maior rapidez de todo o trabalho humano. Os animais também foram utilizados nas guerras e disputas em vários períodos históricos.

Com o decorrer da história e os progressos da biologia, etologia, medicina

veterinária, os animais passaram a ser vistos como seres que têm necessidades próprias e não apenas instrumentos para o ser humano. Com esta nova visão, nasce uma legislação de tutela dos animais em todos os países mais evoluídos.

Do homem primitivo que diariamente desenvolvia atividades de caça e pastoreio, sempre na companhia dos animais, surge um ser humano que tem pouco ou nenhum contato com os animais. A urbanização crescente e a diminuição do modo de vida rural levou o ser humano a se distanciar da natureza e dos animais. Não é raro ver crianças de cinco ou seis anos impressionadas ao ver uma galinha ou um porco pela primeira vez ao vivo, sem ser em filmes ou desenhos animados. A vida em apartamentos também distanciou as crianças de outros pequenos seres como minhocas e joaninhas que eram facilmente encontradas nos quintais das casas.

Mas, por outro lado, o número de pessoas que vivem sozinhas e não têm filhos é cada vez



Os animais também têm direito ao descanso

maior e os animais de estimação voltam a ter papel importante na vida das pessoas. Os animais de companhia, principalmente cães e gatos, são considerados enres da família e recebem tratamento especial: alimentação balanceada, salões de beleza, roupas sob medida, dentre outros mimos. Exagero ou não, o certo é que o ser humano volta a ter um relacionamento mais próximo com o animal e são muitos os benefícios desta relação.

## Você sabia que...

### *Introdução de espécies exóticas*

Muitas vezes sem predadores naturais, e com presas em abundância, as espécies exóticas ou estrangeiras proliferam excepcionalmente bem e podem causar um verdadeiro desequilíbrio em uma dada região.

### *Borboletas brasileiras: souvenirs de turistas*

Com a autorização do Ibama, criadores de borboletas mergulham as borboletas machos ainda vivas em um solvente de tinta e as utilizam para produzir peças de artesanato. As fêmeas devem ser soltas ao nascer, acompanhadas de dois machos, porém a proporção de nascimento é de cinco machos para cada fêmea.

### *É crime!*

De acordo com a Lei Federal nº 9605/98 art.32, praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados é crime. A pena de detenção é de 3 meses a 1 ano e a multa é de R\$500,00 a R\$2000,00. A pena sobe de um sexto a um terço se ocorrer a morte do animal.

### *Vaca louca*

A doença da vaca louca surgiu quando criadores europeus alimentaram seus bovinos com carcaças de animais, obrigando bois e vacas a romper com milênios de evolução para se tornarem carnívoros.

### *Clonagem de animais*

Em 1997, nasceu o primeiro clone de um mamífero adulto. A experiência foi feita com uma célula da teta de uma ovelha; dessa célula nasceu um clone, batizado de Dolly. A ovelha clonada morreu prematuramente.

Foto: Irma Reis



*Diversas espécies de borboletas estão ameaçadas de extinção no Brasil*

# Declaração Universal dos Direitos dos Animais

## Artigo 1º

Todos os animais nascem iguais perante a vida e têm os mesmos direitos à existência.

## Artigo 2º

1. Todo animal tem direito a ser respeitado.
2. O homem, como espécie animal, não pode exterminar os outros animais ou explorá-los violando esse direito; tem o dever de pôr os seus conhecimentos a serviço dos animais.
3. Todo animal tem direito à atenção, aos cuidados e à proteção do homem.

## Artigo 3º

1. Nenhum animal será submetido nem a maus-tratos nem a atos cruéis.
2. Se for necessário matar um animal, ele deve ser morto instantaneamente, sem dor e de modo a não provocar-lhe angústia.

## Artigo 4º

1. Todo animal pertencente a uma espécie selvagem tem o direito de viver livre no seu próprio ambiente natural, terrestre, aéreo ou aquático e tem direito de se reproduzir.
2. Toda privação de liberdade, mesmo que tenha fins educativos, é contrária a este direito.

## Artigo 5º

1. Todo animal pertencente a uma espécie que viva tradicionalmente no meio ambiente do homem tem direito de viver e de crescer no ritmo e nas condições de vida e de liberdade que são próprias da sua espécie.
2. Toda modificação deste ritmo ou destas condições que forem impostas pelo homem com fins mercantis é contrária a este direito.

## Artigo 6º

1. Todo animal que o homem escolheu para sua companhia tem direito a uma duração de vida conforme a sua longevidade natural.
2. O abandono de um animal é um ato cruel e degradante.

## Artigo 7º

Todo animal que trabalha tem direito a uma limitação razoável de duração e de intensidade de trabalho, a uma alimentação reparadora e ao repouso.

## Artigo 8º

1. A experimentação animal que implique sofrimento físico ou psicológico é incompatível com os direitos do animal, quer se trate de uma experiência médica, científica, comercial ou qualquer que seja a forma de experimentação.
2. As técnicas substitutivas devem ser utilizadas e desenvolvidas.

## Artigo 9º

Quando o animal é criado para alimentação, ele deve ser alimentado, alojado, transportado e morto sem que disso resulte para ele nem ansiedade nem dor.

## Artigo 10º

1. Nenhum animal deve ser explorado para divertimento do homem.
2. As exposições de animais e os espetáculos que utilizem animais são incompatíveis com a dignidade do animal.

## Artigo 11º

Todo ato que implique a morte de um animal sem necessidade é um biocídio, isto é, um crime contra a vida.

## Artigo 12º

1. Todo ato que implique a morte de um grande número de animais selvagens é um genocídio, isto é, um crime contra a espécie.
2. A poluição e a destruição do ambiente natural conduzem ao genocídio.

## Artigo 13º

1. O animal morto deve de ser tratado com respeito.
2. As cenas de violência nas quais os animais são vítimas devem ser proibidas no cinema e na televisão, salvo se elas tiverem por fim demonstrar um atentado aos direitos do animal.

## Artigo 14º

1. Os organismos de proteção e de salvaguarda dos animais devem estar representados a nível governamental.
2. Os direitos dos animais devem ser defendidos por leis, como os direitos do homem.

*A Declaração Universal dos Direitos dos Animais foi proclamada pela Unesco, Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, em sessão realizada em Bruxelas, em 27 de janeiro de 1978*

# O que você deve saber sobre animais silvestres

## Qual a diferença entre um animal silvestre, exótico e doméstico?

*Animal silvestre* é aquele pertencente às espécies nativas, migratórias e quaisquer outras, aquáticas ou terrestres, que tenham a sua vida ou parte dela ocorrendo naturalmente dentro dos limites do território brasileiro e suas águas jurisdicionais. Exemplos: mico, morcego, papagaio, arara, canário-da-terra, tico-rico, jacaré, jabuti, tartaruga-da-amazônia, abelha sem ferrão, vespa, borboleta, aranha e outros cujo acesso, uso e comércio é controlado pelo Ibama.

*Animal exótico* é aquele cuja a distribuição geográfica não inclui o território brasileiro. As espécies ou subespécies introduzidas pelo homem, inclusive domésticas, em estado selvagem, também são consideradas exóticas. Outras espécies consideradas exóticas são aquelas que tenham sido introduzidas fora das fronteiras brasileiras e suas águas jurisdicionais e que tenham entrado espontaneamente em Território Brasileiro. Exemplos: leão, zebra, elefante, urso, tartaruga-japonesa, cactua, arara-da-patagônia e outros.

*Animal doméstico* é aquele animal que através de processos tradicionais e sistematizados de manejo e melhoramento zootécnico tornou-se doméstico, possuindo características biológicas e comportamentais em estreita dependência do homem, podendo inclusive apresentar aparência diferente da espécie silvestre que o originou. Exemplos: gato, cachorro, búfalo, porco, galinha, avestruz, canário-belga, periquito-australiano, escargot, entre outros.

## Manter um animal silvestre em cativeiro é crime?

Depende da origem do animal. Se for um animal com origem legal, isto é, adquirido de criadouro comercial ou comerciante devidamente registrado no Ibama não é crime. Considera-se crime se a origem do animal não puder ser comprovada, sobretudo se for um animal adquirido de traficantes ou contrabandistas, em estradas, depósitos, feiras livres, através de encomendas ou similares.

A Lei de Crimes Ambientais considera crime contra a fauna a manutenção de animais silvestres em cativeiro sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente. No caso específico de fauna silvestre entende-se como autoridade competente o Ibama.

A manutenção de animais silvestres em cativeiro também é considerada crime se a origem dos bichos não estiver devidamente documentada através de nota fiscal emitida pelo comerciante ou pelo criadouro que tem autorização do Ibama para reproduzi-los em cativeiro. Nessa nota fiscal deve constar o nome científico e popular do bicho, o tipo e número de identificação individual do espécime (animal) que poderá ser uma anilha fechada e/ou um microchip.



Foto: Argentina Cia

*Os animais silvestres devem viver livres na natureza*

## Eu posso legalizar um animal silvestre?

Legalizar é uma palavra complicada. Legalizar significa tornar legal aquilo que não é. O Ibama não legaliza ou regulariza a posse de animais sem origem conhecida e ou que tenha sido adquirido em desacordo do que foi estabelecido por Lei.

Quem tem um animal silvestre em cativeiro deve primeiramente cuidar bem desse animal, fornecendo a ele alimento e acomodação adequados e sobretudo não adquirir outro, sem a devida permissão, autorização ou licença do Ibama. O Ibama não entra na casa de ninguém para apreender animais, a não ser que tenha determinação judicial. Porém o infrator estará sempre sujeito à aplicação da lei de crimes ambientais se houver denúncia contra ele.

## Como eu posso conseguir um animal silvestre legalmente?

Adquirindo o animal de origem legal, ou seja, procedente de criadouros comerciais devidamente registrados junto ao Ibama. Quem está vendendo deve provar isso e fornecer a nota fiscal.

A decisão em possuir em casa um animal silvestre deve levar em conta a responsabilidade no trato correto do animal, sobretudo oferecendo alimentação adequada, água de boa qualidade, cuidados veterinários e sanitários, abrigo e respeito à individualidade e às características da espécie. O mesmo vale para outros animais, sejam domésticos ou exóticos.

## O que fazer quando encontrar alguém vendendo um animal silvestre?

Primeiro, não comprar, depois denunciar às autoridades. Se for em feira livre ou depósito de tráfico, denunciar e fornecer o maior número de informações possíveis. Os dados do denunciante sempre serão preservados. Deve-se passar as informações com maior clareza possível, como o local, data, hora, circunstância etc. Se for na beira da estrada, não comprar e ainda repreender o vendedor dizendo que isso é ilegal e que se ele for flagrado pode, além de perder o animal, sofrer as sanções legais. O Ibama tem um acordo de cooperação com a Rede Nacional contra o Tráfico de Animais Silvestres - Rencias que possui uma página específica na internet sobre o tráfico de animais silvestres ([www.rencias.org.br](http://www.rencias.org.br)).

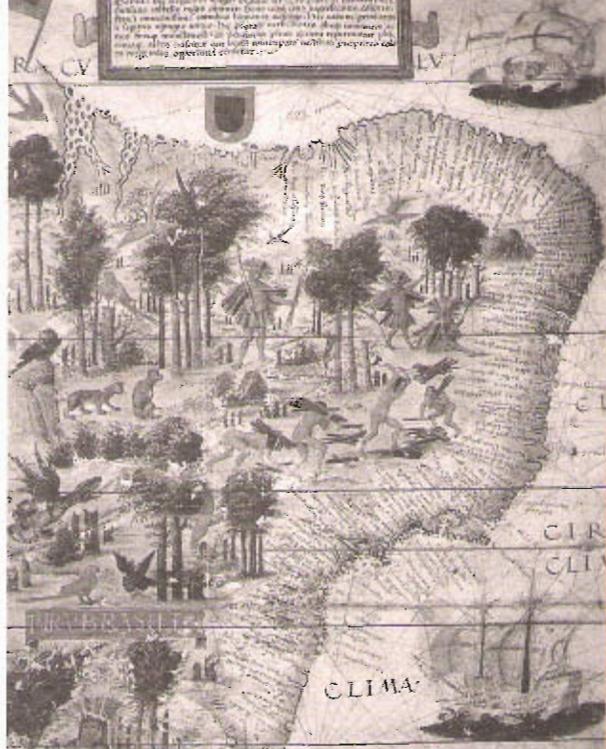
Fonte: Ibama

# Tráfico de animais desde 1500

Por que os animais silvestres despertam tanto interesse no ser humano? Primeiro, por causa do valor econômico. É por isso que o tráfico de animais cresce em todo o mundo, já que cada dia há mais compradores para os cada vez mais raros animais silvestres. Segundo, porque o hábito de manter animais silvestres como mascotes vem desde o tempo da colonização do Brasil. Quando os portugueses chegaram no país, acharam interessante a prática dos índios nativos de manter macacos e aves tropicais como seus animais de estimação, além de utilizarem o colorido das penas de aves brasileiras para adorno de chapéus e outras peças do vestuário.

Os historiadores contam que durante os trinta primeiros anos após o descobrimento do Brasil, as naus portuguesas que deixavam o país costumavam levar em seus porões aproximadamente três mil peles de onças e 600 papagaios em média. Na Europa, essas “mercadorias” eram cobiçadas por jovens e senhoras, já que usar chapéus ornados com penas coloridas de aves tropicais era considerado de muito bom gosto e quase sempre era um luxo reservado apenas aos ricos.

*Mapa Terra Brasilis, do Atlas Miller (1515-1519) mostrando as riquezas do Brasil*



## pensar globalmente, agir localmente

### Você já pensou em adotar um cão ou gato?

Na ong Cão Viver você pode escolher um animal de estimação e dar um novo lar para ele

Na hora de adquirir um cão ou gato, você já pensou que a adoção pode ser o melhor caminho? Existem milhares de cães e gatos que foram abandonados por seus donos ou nasceram nas ruas e que podem se tornar ótimos animais de companhia.

A organização não-governamental Cão Viver, idealizada por Marlene Moreira, Dcnisc Menin e Vicente Martins da Cruz, retira animais das ruas e oferece os cuidados necessários para que cães e gatos possam ser adotados. Em uma área de aproxima-

*Foto: Arquivo Cão Viver*



damente 3.000 metros quadrados, próximo à Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte, a ong vem implantando uma infra-estrutura de canis, gatis, banho e tosa e solarium, cercada de uma grande área verde, onde os animais podem também se exercitar.

Na Cão Viver, primeiramente os animais recolhidos passam pelo exame de leishmaniose. Atestado que o animal não tem a doença, ele então passa pelos processos de vacinação, vermifugação, banho, tosa e alimentação adequada. Os animais que apresentam a leishmaniose recebem injeção letal, método considerado correto para o sacrifício de animais doentes.

Por fim, o animal é cadastrado e disponibilizado para adoção. Os interessados podem conhecer os animais na sede da Cão Viver ou acessando o site da organização [www.caoviver.cjb.net](http://www.caoviver.cjb.net)

Atualmente a ong atende a cinquenta animais, dentre cães e gatos, que consomem 300 quilos de ração por mês.

*Quem quiser pode conhecer de perto o trabalho da ong Cão Viver ou fazer doações de ração*

*Foto: Arquivo Cão Viver*



*Que tal adotar um cãozinho?*



Ong Cão Viver  
Bairro Braúnas - Contagem/MG  
Telefone: (31) 3397-8560  
[www.caoviver.cjb.net](http://www.caoviver.cjb.net)

## Os animais: seres da Terra com direito a uma vida digna

As relações entre os seres humanos de forma a garantir seu bem-estar no mundo se fundamentam no princípio ético da igual consideração de interesses, a despeito das diferenças existentes entre eles. Mas, e as relações com aqueles que pertencem a outras espécies? Em que bases se pode garantir também o bem-estar dos animais? Por que não se leva a sério os seus interesses?

É comum a crença de que os animais existem para nosso prazer e conveniência, mas não há porquê atribuir maior peso aos interesses da espécie humana, quando há choque de interesses com os de outra espécie. O fato de não pertencerem à nossa espécie não nos dá o direito de explorá-los, nem de pensar que, por serem menos "inteligentes" que nós, podemos desconsiderar os seus interesses. A autoconsciência não habilita o humano a uma prioridade de consideração, nem o caracteriza como o ser mais valioso. O valor da vida não está na espécie em si. A vida do ser consciente, capaz de raciocínio abstrato e planejamento, não é mais valiosa que a vida de um ser que não possua essas aptidões.

O filósofo Jeremy Bentham considerou o interesse como um princípio moral básico e observou: *"A questão não é saber se (os animais) são capazes de raciocinar ou se conseguem falar, mas, sim, se são passíveis de sofrimento"*. A capacidade de sofrer e de desfrutar as coisas é uma condição prévia para se ter quaisquer interesses. Se um ser sofre não pode haver nenhuma justificativa para recusarmos a considerar esse sofrimento.

Como sabemos que um animal sofre? O sistema nervoso de todos os vertebrados, sobretudo pássaros e mamíferos, é parecido. As partes do sistema nervoso humano ligadas à sensação de dor são relativamente antigas em termos de evolução e essa semelhança anatômica faz supor que a capacidade de sentir dos animais seja semelhante a dos humanos. A diferença estaria na consciência, na razão, mas essa diferença não sugere um maior sofrimento por parte do ser humano, talvez até por isso os animais sofrem

mais, já que, sem consciência do que pode lhes acontecer, não conseguem evitar o sofrimento.

O fato de sermos racionais nos permite, sim, encontrar uma razão para tudo o que se quer fazer. Alegamos, por exemplo, que a utilização de animais em experiências científicas levam a descobertas sobre o ser humano, que atendem a objetivos científicos vitais e mais aliviam sofrimentos do que provocam. A maioria porém não se justifica, a não ser para atender à vaidade humana, como por exemplo os testes de xampus e cosméticos (teste de Draize), que são feitos pingando soluções concentradas nos olhos de coelhos, e que ainda são usados por muitas

*A luta pelos direitos dos animais ainda é lenta mas possivelmente tangível. É preciso, para isso, que a educação se direcione ao verdadeiro valor da vida*

indústrias, embora haja métodos alternativos. Ou o teste de tolerância a conservantes e corantes que levam a maioria dos animais a doenças e à morte. Em sua maioria os benefícios para o humano são incertos e a perda para as outras espécies é inequívoca.

Até mesmo nos hábitos alimentares é questionável se a carne é realmente uma necessidade ou um simples prazer pelo sabor, considerando que na sociedade moderna temos várias opções de alimentos e que não somos como o índio, por exemplo, que vivia da alternativa entre matar os animais e comê-los ou morrer de fome. Ainda que assim o fosse, nada justificaria o fato dos animais criados industrialmente serem submetidos a métodos cruéis, tratados como máquinas de transformar forragem em carne ou ovos. O confinamento, as condições impróprias em espaços exíguos, a

castigação, a separação de mães e filhotes, as marcas com ferro em brasa, o transporte, a deformação da espécie, como os frangos com quatro asas e sem patas, através da manipulação genética e finalmente, o abate, envolvem sacrifícios, não levando em conta seus interesses.

Por volta da década de 70 começaram a surgir movimentos em protesto aos abusos contra os animais, mas ainda continuamos envenenando os peixes nos rios com nossos dejetos e lixos; o comércio de peles e animais raros, mesmo ilegal, movimentam um capital fabuloso; os rodícios, a maioria dos circos e zoológicos fazem do sofrimento animal a diversão do humano; os animais considerados de tração vivem expostos ao sol ou à chuva; os pássaros confinados em gaiolas são separados das fêmeas para cantarem melhor e enfeitarem nossos jardins; até mesmo os animais chamados de estimação, hoje são forçados a usarem roupas, fazerem plásticas nas orelhas e na calda e a correrem em pistas asfaltadas, simplesmente para satisfazerem a vaidade de seus donos.

A luta pelos direitos dos animais ainda é lenta mas possivelmente tangível. É preciso, para isso, que a educação se direcione ao verdadeiro valor da vida, formando novos valores, novas atitudes em relação aos interesses de todos os habitantes da Terra. É fato que ainda existem milhares de pessoas desrespeitadas em seus direitos humanos, mas isso não justifica ignorarmos o sofrimento das espécies, que têm tanto direito à uma vida digna quanto qualquer outra. Como disse Leonardo da Vinci: *"Chegará o dia em que o homem conhecerá o íntimo de um animal e, nesse dia, todo crime contra o animal será um crime contra a humanidade."*

*Sugestão de leitura: Livro Ética Prática, Peter Singer (Editora Martins Fontes)*

*Ana Mansoldo  
Psicóloga, pós-graduada em Educação Ambiental e  
colaboradora do Centro de Ecologia Integral - Cei*



## Qual é a lição que estas espécies de animais nos ensinam?

*O comportamento exemplar de muitas espécies de animais deixa muito ser humano envergonhado, afinal, temos muito a aprender com nossos amiguinhos do reino animal, das pequeninas formigas até as gigantes baleias.*

### Cuidar do outro

Na maioria das espécies de psitacídeos - os papagaios, as araras e os periquitos em geral - o macho e a fêmea ficam casados a vida toda! Eles trocam carinhos com os bicos, alisando as penas um do outro. O macho sempre leva comida para a fêmea e gosta de se exibir para ela abrindo a cauda.

### Trabalhar com alegria

A ave uirapuru ganhou fama pelo seu canto belo e mágico. Só canta durante 15 dias por ano, enquanto constrói o ninho. Sua cantoria somente se escuta de manhã cedo e dura apenas uns dez minutos.

### Sentir o ambiente que o cerca

Os anfíbios são verdadeiros sensores ambientais, denunciam a degradação de uma área antes de qualquer outra espécie e, se estudados, global e sincronicamente, eles têm a capacidade de comunicar o que está acontecendo com nosso planeta. Um dos motivos da sensibilidade dos anfíbios à saúde do meio ambiente está relacionado a seus diversos modos reprodutivos. São como um alerta vermelho, ao menor desequilíbrio em seus habitats naturais, os anfíbios - sobretudo os anuros, sapos, rãs e pererecas - reduzem sua capacidade reprodutiva, podendo-se observar o rápido desaparecimento de populações.

### Ser defensora da paz

A gitafa, apesar do seu tamanho (é o mais alto dos animais) é de índole pacífica e inofensiva e, quando se sente ameaçada, recorre à fuga. Aí se apresenta um ótimo corredor! Consegue deixar facilmente para trás o melhor dos cavalos!

### Ser carismático

Os muriquis, os maiores macacos das Américas e típicos da Mata Atlântica, conseguiram criar uma hierarquia baseada no afeto! No comando do grupo não estão os mais fortes, mas sim os mais queridos! Aqueles que se destacam por ganharem mais abraços dos companheiros! - Os mais carismáticos!

Novas descobertas também mostram uma forma extraordinária de comunicação entre os muriquis! Eles quase falam! À medida que se deslocam pela mata e se afastam uns dos outros, comunicam-se de um modo nunca visto entre os primatas! Recombinam 14 elementos sonoros, que se aproximam das vogais e consoantes da linguagem humana, e produzem uma variedade de sons semelhantes a que usamos para formar as palavras! O que é mais excitante: quando começam um diálogo, raramente um repete o que o outro já disse!

### Ser cooperativo

Os pássaros voam numa formação em "V" para economizar energia. Os que vão à frente reduzem a resistência do ar para os outros. Quando o líder se cansa, este é substituído por outro pássaro mais descansado!

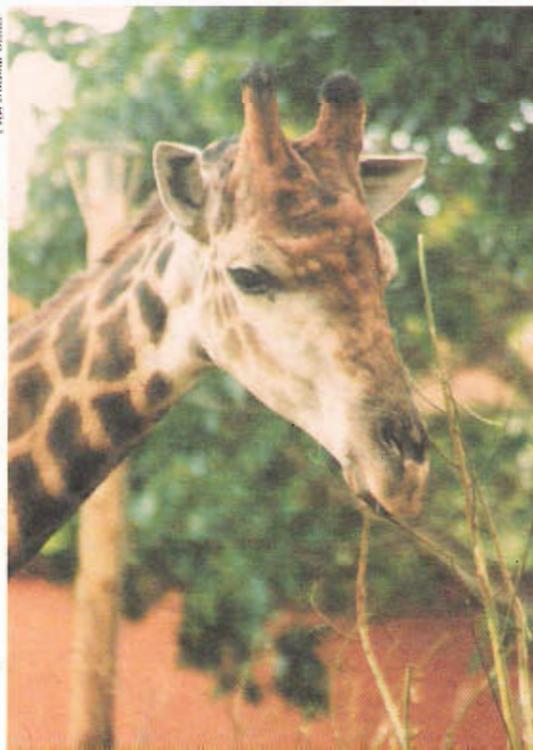
Foto: Francisco Guare



### Ser solidário

Os elefantes têm uma audição aguçada, podendo ouvir até os passos de um pequeno camundongo e, quando se sentem ameaçados, formam um círculo em que os mais fortes protegem os mais fracos!

Foto: Francisco Guare



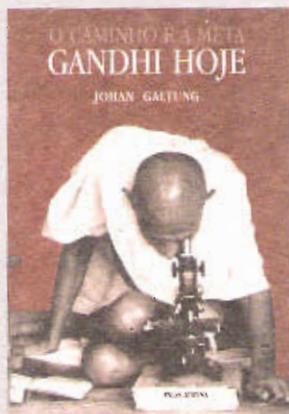
### Demonstrar emoções

Os papagaios não sabem falar. Eles imitam os sons que ouvem. Imitar a voz humana resulta em benefícios para o bicho, que ganha comida e carinho. Mas os papagaios estão entre as duas famílias de aves mais inteligentes do planeta. Além de imitar a voz humana e de outros animais, os papagaios fazem coisas que outras aves não fazem, como se espreguiçar, bocejar, coçar a cabeça, e ainda ficam vermelhos de raiva ou de vergonha.

*Cultura de paz*

**O caminho é a meta - Gandhi hoje**

A busca de caminhos que nos levem à paz, tão necessária nos dias de hoje, é tarefa de todos. Para ajudar neste desafio, o livro, escrito pelo premiado cientista social norueguês Johan Galtung, apresenta com método e didática uma visão da metodologia gandhiana da resolução de conflitos. “Gandhi mostra



com grande clareza o que até hoje para muitos é difícil de entender: os conflitos não devem ser adiados nem institucionalizados - devem ser resolvidos. Mas resolvê-los não quer dizer eliminá-los de todo, pois eles nem sempre são sinônimo de guerra muito menos de violência. Ao contrário, um certo grau de conflituosidade corresponde à tensão criativa tão necessária para a busca de soluções novas e, portanto, para o fortalecimento da democracia e da cultura de paz”, escreve Humberto Mariotti, tradutor do livro, na apresentação da obra.

Editora Palas Athena - [www.palasaibena.org](http://www.palasaibena.org)

*Educação*

**Quem ama, educa!**

O livro do psiquiatra e psicodramatista Içami Tiba analisa os modelos de educação de ontem e de hoje, fala da necessidade da colocação de limites na relação entre pais e filhos e apresenta caminhos para a solução dos conflitos comuns da infância e da adolescência. O desafio de educar para a vida, criando cidadãos e cidadãs responsáveis, sensíveis, capazes de amar e serem amados: eis a grande meta dos pais e mães do século 21.

Editora Gente - [www.editoragente.com.br](http://www.editoragente.com.br)



Sites

*Informações sobre proteção aos animais*

[www.biodiversitas.org.br](http://www.biodiversitas.org.br)

[www.arcabrasil.org.br](http://www.arcabrasil.org.br)

[www.greenpeace.org.br](http://www.greenpeace.org.br)

[www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)

[www.renctas.org.br](http://www.renctas.org.br)

**pequenas ações por um mundo de paz**

**A menina e a formiguinha**

Em um de seus passeios diários pela pracinha, a menininha pára, vê algo que lhe chama a atenção, olha mais de perto e diz: “Mamãe, olha a formiga”. E a mãe vai logo ordenando: “Pise nela, minha filha.” A menina faz força com o seu pezinho sobre a pobre formiguinha que trabalhava sem incomodar ninguém. A mãe, então, elogia a pequena criança: “Aí, viva! Matou a formiguinha!” E partir daquele dia, rodas as formigas e pequenos insetos encontrados pelo caminho são logo esmagados pela menina. A mãe, que incentivou a filha a passar por cima - ao invés de parar, olhar e respeitar - desperdiçou uma ótima oportunidade de ensinar lições de ciência, ecologia, cidadania, cooperação e solidariedade. Poderia ter lhe mostrado a importância daquela pequena criaturinha para as outras formigas, para o formigueiro, para as flores, para o jardim, para as árvores, para o planeta...



*Ensinar as crianças o respeito pelos animais e por todos os outros seres vivos é uma pequena ação por um mundo de paz*

## Animais deuses

As religiões ancestrais visualizavam o universo como uma grande mãe. As grandes deusas representavam a Terra Mãe ou o princípio gerador da vida. Na Grécia arcaica, a imagem da Grande Mãe animal alimentava o pequeno Zeus como cobra, porca ou vaca. Réia-Cibebe, para os romanos, é representada assentada num trono e ladeada de animais.

Mircea Eliade, um dos maiores pensadores de nossa época e um especialista em estudo comparado das religiões, mostrou em "O sagrado e o profano", que os povos chamados de primitivos pelos evolucionistas, sacralizavam todos os aspectos da realidade: o tempo, o espaço, a natureza não-humana, as sociedades humanas e o próprio indivíduo. Para eles a natureza era uma entidade constituída por seres organicamente ligados entre si e impregnados por partículas de divindade única (panteísmo), ou que tinham alma (animismo) ou ainda habitada por divindades (politeísmo).

## Xamanismo

Xamanismo é um nome genérico de origem siberiana para designar as práticas dos curadores e feiticeiros das culturas arcaicas. O xamanismo é um fenômeno cultural, social e espiritual.

O animal sempre teve um papel crucial no xamanismo. No plano inicial arcaico o animal e o ser humano não se diferenciavam, eram como uma única entidade. Isto pode ser constatado através de pinturas rupestres como as da caverna Très Frères, na França, datadas de 25.000 a.C.. As inúmeras representações da grande Deusa, Senhora dos animais e a lenda do primeiro xamã, vêm

selar essa comunhão entre o homem e o animal.

Os buriates e iacutes da Sibéria nos contam a lenda do surgimento do primeiro xamã, que teria sido gerado pela águia (símbolo da consciência) e por uma mulher (identificada à liberdade). Portanto, desde o início, o xamã é um misto de divino, de humano e de animal.

## O panteão egípcio

Os egípcios adoravam os animais e várias figuras de divindades teriomórficas, que têm formas de animais, são encontradas nos templos egípcios. As figuras significam que o poder pode se encarnar de diversas formas. As representações semi-humanas de deuses exprimem um pensamento que aceita o homem sem rejeitar o animal. Thot, deus da escrita, tem uma cabeça de íbis. Harsapis, tem cabeça de carneiro. Hátor, deusa das mulheres, dos céus e das árvores, tem uma cabeça de vaca. Montu, deus da guerra, e Hórus, deus dos céus, têm cabeça de falção. Sobek tem cabeça de crocodilo e Setb tem cabeça de animal não-identificado. Khnum tem cabeça de carneiro e Anúkis tem dois chifres de gazela.

No Egito o gato era considerado um animal sagrado, que recebia após a morte curiosas homenagens. Um templo foi erigido para a deusa-gata Batest. Ela era representada com o corpo de mulher e cabeça de gata, e sustentava em uma das mãos o instrumento musical das bailarinas e no outro a cabeça da leoa, o que significava que a qualquer tempo poderia se metamorfosear numa das três deusas leoas - Sekmet, Pekhet e Tefnut. O templo de Batest foi descrito pelo historiador grego Heródoto, que viajou para o Egito no ano 450 a.C.. Este luxuoso templo

situava-se na cidade de Bubasti, numa ilha cercada pelos canais do Nilo.

## Deuses hindus

Na Índia os animais são considerados sagrados e o hinduísmo adora a idéia de um panteísmo (Deus está em tudo), diferente de panteísmo (Deus é tudo).

O Código Védico, da Índia, fundamenta-se na unidade da vida. Para o hinduísmo a única diferença que existe entre os animais e o ser humano é o grau de evolução. Os avatares, encarnações de deuses, apresentam-se em formas de animais: matsya, ou peixe, kurma, ou tartaruga, varatha, ou javali, narasimha, ou homem-leão, vama, ou anão. Lord Ganesha está associado ao elefante, Shiva à serpente, Durga ao Leão, Sarasvati ao pavão, e assim por diante.

Ainda na Índia, constitui-se, no século VI a.C., juntamente com o budismo, a tradição jainista, fundada por Mahavira Vatdhamana. Os membros do movimento jainista, ao qual pertencia Gandhi, pautam sua vida na não-violência, são vegetarianos e reverenciam a natureza ao extremo. Em seu juramento renunciam à destruição de seres viventes sejam sutis ou grosseiros, andem ou estejam parados.

São vários os santuários do jainismo, onde animais injuriados podem ser tratados. No povoado de Deshnoke, no templo Karni Mata, os ratos passeiam livremente enquanto os devotos oram. Os sacerdotes do templo e os ratos comem nas mesmas tigelas e bebem água no mesmo lugar. Os sacerdotes dizem que os ratos são mensageiros dos deuses e que os sacerdotes do templo, ao morrerem, alcançarão a libertação, nascendo como ratos. Os ratos, ao morrerem, renascerão como sacerdotes.

*Estão tão certos os que buscaram Deus zoolatricamente quanto aqueles que o humanizaram reverenciando santos e profetas. Deus está em todas as formas, pois é o espírito da Terra.*

Edna Cardozo Dias  
Presidente da Liga de Prevenção da  
Crueldade contra o Animal

*Para o hinduísmo, a única diferença que existe entre os animais e o ser humano é o grau de evolução e os avatares, encarnações de deuses, apresentam-se em formas de animais*

# O uso da acupuntura e da homeopatia na veterinária

A Homeopatia Veterinária nasceu com o próprio Samuel Hahnemann, médico alemão, criador do método terapêutico em 1796, ao curar seu cavalo. Numa palestra proferida em 1815, Hahnemann afirmou que “facilmente se aceitará que a Medicina Veterinária se pratica de forma muito similar à Medicina Humana. Ademais, se tem a vantagem de que os animais, diferentemente do homem, não conhecem subterfúgios, não exageram suas dores, não ocultam seus sentimentos nem tão pouco inventam males que não existem, como muitas vezes faz o homem... Em poucas palavras eu diria que os animais podem ser curados pelo método homeopático, de forma tão segura como se pode curar um homem”.

No tratamento homeopático procura-se sempre individualizar o doente buscando um medicamento que englobe as principais queixas e características do paciente, independente da doença que ele apresente.

Freqüentemente nos deparamos na clínica diária com inúmeras queixas dos

donos dos animais, como por exemplo: dermatites crônicas, casos de rejeição, ciúmes pela chegada de um novo filhote, tristeza pela viagem de seu dono, etc.

Atualmente têm-se atendido um número crescente de animais com viroses, infecções bacterianas, epilepsias, gastroenterite hemorrágica e distúrbios hormonais, sendo tratados através da homeopatia, com grande êxito e muita satisfação dos proprietários. Verificamos que os animais, no decorrer do tratamento, tornam-se mais alegres, brincam e melhoram sua disposição e humor. Mesmo nos casos terminais podemos confortar os animais com a medicação homeopática, reduzindo as dores agonizantes, sintomas que nesta fase desgastam o animal e a família. Estes resultados desfazem a idéia de que a homeopatia seja uma mera auto-sugestão.

Na área de produção animal, o tratamento homeopático vem satisfazer aos exigentes consumidores, quanto à qualidade de vida, pois não deixam resíduos contaminantes nos alimentos (carne, leite, ovos e derivados), nem efeito residual no ambiente.

A Homeopatia Veterinária possui este potencial de oferecer um tratamento individualizado ao nível populacional, sejam rebanhos bovinos e eqüinos, ou granjas (suínos e aves) com resultados surpreendentes.

Porque ocorrem as doenças nos rebanhos? O estresse tecnológico gerado pelo confinamento, transporte, manipulação, medicação invasiva, agrotóxicos e alimentação sem opção de escolha, aliado ao

manejo sem respeito às necessidades individuais e sociais dos animais, geram desconforto, sofrimento e dor.

Pode-se até dizer que este sofrimento implica em um estado desprazeroso, atingindo níveis tais que o equilíbrio biológico interno é quebrado e reflere-se nas mais diversas disfunções fisiológicas.

Podemos também dizer que este sofrimento é somatizado e transformado em alterações orgânicas ou comportamentais. Surgem a perda de peso, as lesões de pele, a agressividade, a indigestão alimentar, os desgastes ósseos e as viroses diversas.

Como os animais em rebanho formam uma sociedade coesa, pode-se considerar as alterações presentes como se fossem em um indivíduo apenas e assim medicar o rebanho inteiro.

A medicação com remédio homeopático gera um equilíbrio orgânico e uma mudança do comportamento do rebanho como um todo, com maior mansidão dos animais e menor consumo de pasto. Com isso ocorre um menor desgaste das pastagens e maior produtividade por hectare, com menor relação custo/benefício, traduzindo-se numa maior rentabilidade da propriedade rural.

## Acupuntura

A acupuntura é um dos ramos da Medicina Tradicional Chinesa, que existe, documentada, há mais de 5.000 anos. Fazem parte da Medicina Tradicional Chinesa, MTC: acupuntura, moxabustão, massagem (Tuiná), ventosa, dieta, exercícios respiratórios, farmacoterapia (Kampô), pressão digital (Do-In) e arquitetura e meio ambiente (Feng Shui).

O uso dessa medicina nos animais é quase tão antigo quanto nos seres humanos, pois os animais são fonte de alimento, de tração e máquina de guerra, desde tempos imemoriáveis.

A acupuntura permite tratar toda a variedade de doenças, porém tem um resultado especialmente interessante nos



Foto: Argentina Bárbara Golomboff

*Assim como os seres humanos, os animais podem ser tratados com a acupuntura e a homeopatia*

traumatismos do sistema locomotor ou que resultam em paralisias, como nos casos de hérnia de disco, em pequenos animais. É usada como coadjuvante em doenças cardíacas e pulmonares e possui efeito rápido nas doenças gastrointestinais e urogenitais.

Em cavalos e cães as principais queixas se referem ao sistema locomotor, seguidos de problemas de coluna e por último, os comportamentais. Daí, resulta um fato muito curioso: de ambos os lados da coluna corre o meridiano da bexiga, ao longo do qual situam-se os chamados *Pontos de Assentimento* (*pontos shu*). Cada ponto revela distúrbios em um determinado órgão e o que era “dor de coluna”, acaba sendo um distúrbio funcional de fígado, vesícula biliar, rins, bexiga, coração, pericárdio, intestinos, órgãos genitais, etc..

Assim, após um exame acupuntural acurado, o médico veterinário acupunturista passa para o tratamento da dor reflexa.

Na acupuntura atua-se colocando agulhas muito finas em determinados pontos, sobre os meridianos, que seguem um trajeto específico sobre o corpo. Os meridianos são verdadeiros “rios”, por onde circula a energia que nos mantém vivos. Sua existência já foi comprovada através de radioisótopos e cada um de seus pontos tem funções específicas nos diversos órgãos.

Dependendo da parologia, além da inserção de agulhas pode-se aquecer o ponto, acendendo um rolinho de moxa de artemísia sobre a agulha. Pode-se também aumentar a atuação com o uso de eletro-acupuntura ou injetar substâncias medica-

mentos dentro do ponto acupuntural. Em alguns casos, receita-se também a fitoterapia chinesa (Kampô) e dietas.

Dentro da Medicina Tradicional Chinesa existe uma compreensão psicossomática das doenças, onde cada órgão é responsável por um tipo determinado de comportamento. Desta forma, a tristeza se origina nos pulmões, a raiva no fígado, o medo nos rins, a euforia no coração e a preocupação no baço-pâncreas. A acupuntura é bastante eficaz na correção dos distúrbios de humor, como aqueles cavalos irascíveis ou acuados.

## Essências florais

Os florais são extratos líquidos sutis, usados na Medicina Veterinária para tratar questões de bem-estar emocional e da saúde corpo-mente. São medicamentos vibracionais, que incorporam durante seu preparo os padrões energéticos específicos de cada flor. Pesquisas recentes apontam que sua ação é o resultado de alguma interação bioquímica direta na fisiologia do corpo. As essências florais atuam através dos vários campos de energia animal, os quais por sua vez influenciam o bem-estar mental, emocional e físico.

As doenças têm seu início no pensamento, através de alguma emoção que foi muito forte ou repetitiva. Se sua intensidade for muito forte, ela irá gradualmente se transferindo para o corpo, quando aparece, de início, um vago mal estar e lentamente a doença vai se mostrando.

Disto resulta que o mais interessante é tratar as doenças na sua raiz, na origem, corrigindo uma emoção perturbada da saúde, antes que a doença física aflore.

Particularmente nos animais, os casos que melhor respondem são os de agressividade e ansiedade dos machos em época de reprodução e de fêmeas com filhotes, muito ansiosas. Também é útil em



*Através de agulhas, o veterinário acupunturista estimula pontos em diversas partes do corpo do animal*

outras situações de estresse, como transporte e períodos de concursos hípicas. É muito útil para os filhotes com saúde debilitada e para os animais idosos, ajudando-os a passar estas etapas da vida.

## A consulta

Tanto a consulta homeopática quanto a de acupuntura ou com florais requerem um envolvimento responsável do proprietário do animal, pois é necessário levantar todo o histórico do paciente: como ele é, suas brincadeiras, manias, preferências alimentares, doenças anteriores, etc.. A consulta é semelhante a do médico pediatra, onde a mãe relata a doença do filho, que ainda não fala por si.

Os animais aceitam o tratamento muito bem, e mesmo no caso da acupuntura, após algumas sessões, aceitam pacificamente a colocação das agulhas, pois o alívio da dor e o bem-estar são evidentes.

As pessoas que procuram o tratamento holístico são as mais diversas, porém têm em comum a busca por uma melhor qualidade de vida tanto para si ou seus familiares quanto para os animais com os quais convivem.

*Barbara Coloubeff  
Médica veterinária homeopata e acupunturista,  
com especialização em terapia floral  
(CRMV-MG 1935)  
iutegravet@aol.com*

### ESCOLA MINEIRA DE HOMEOPATIA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HOMEOPATIA PARA MÉDICOS,  
ODONTÓLOGOS, FARMACÊUTICOS E MÉDICOS VETERINÁRIOS

*A medicina feita com arte*

No intuito de contribuir para a formação de profissionais de saúde na ciência da homeopatia e áreas correlatas, a E.M.H. tem o prazer de anunciar o início de suas atividades acadêmicas em março de 2004.

O curso é direcionado aos profissionais que vivem a grande diversidade de demandas tanto de natureza clínica quanto de ordem filosófica na sua prática diária.

Mais informações pelos telefones: (31) 3297-1019 ou  
3443-4019. E-mail: emhomeopatia@yahoo.com.br

# Os Estatutos do Homem

## Artigo I

Fica decretado que agora vale a verdade.  
Agora vale a vida e de mãos dadas,  
marcharemos todos pela vida verdadeira.

## Artigo II

Fica decretado que todos os dias da semana,  
inclusive as terças-feiras mais cinzentas,  
têm direito a converter-se em manhãs de domingo.

## Artigo III

Fica decretado que, a partir deste instante,  
haverá girassóis em todas as janelas,  
que os girassóis terão direito  
a abrir-se dentro da sombra;  
e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro,  
abertas para o verde onde cresce a esperança.

## Artigo IV

Fica decretado que o homem  
não precisará nunca mais  
duvidar do homem.  
Que o homem confiará no homem  
como a palmeira confia no vento,  
como o vento confia no ar,  
como o ar confia no campo azul do céu.

## Parágrafo único:

O homem confiará no homem  
como um menino confia em outro menino.

## Artigo V

Fica decretado que os homens  
estão livres do jugo da mentira.  
Nunca mais será preciso usar  
a couraça do silêncio nem a armadura de palavras.  
O homem se sentará à mesa com seu olhar limpo  
porque a verdade passará a ser servida  
antes da sobremesa.

## Artigo VI

Fica estabelecida, durante dez séculos,  
a prática sonhada pelo profeta Isaías,  
e o lobo e o cordeiro pastarão juntos  
e a comida de ambos terá o mesmo gosto de aurora.

## Artigo VII

Por decreto irrevogável fica estabelecido  
o reinado permanente da justiça e da claridade,  
e a alegria será uma bandeira generosa  
para sempre desfraldada na alma do povo.

## Artigo VIII

Fica decretado que a maior dor  
sempre foi e será sempre  
não poder dar-se amor a quem se ama  
e saber que é a água  
que dá à planta o milagre da flor.

## Artigo IX

Fica permitido que o pão de cada dia  
tenha no homem o sinal de seu suor.  
Mas que sobretudo tenha  
sempre o quente sabor da ternura.

## Artigo X

Fica permitido a qualquer pessoa,  
qualquer hora da vida,  
uso do traje branco.

## Artigo XI

Fica decretado, por definição,  
que o homem é um animal que ama  
e que por isso é belo,  
muito mais belo que a estrela da manhã.

## Artigo XII

Decreta-se que nada será obrigado  
nem proibido, tudo será permitido,  
inclusive brincar com os rinocerontes  
e caminhar pelas tardes  
com uma imensa begônia na lapela.

## Parágrafo único:

Só uma coisa fica proibida: amar sem amor.

## Artigo XIII

Fica decretado que o dinheiro  
não poderá nunca mais comprar  
o sol das manhãs vindouras.  
Expulso do grande baú do medo,  
o dinheiro se transformará em uma espada fraternal  
para defender o direito de cantar  
e a festa do dia que chegou.

## Artigo Final

Fica proibido o uso da palavra liberdade,  
a qual será suprimida dos dicionários  
e do pântano enganoso das bocas.  
A partir deste instante  
a liberdade será algo vivo e transparente  
como um fogo ou um rio,  
e a sua morada será sempre  
o coração do homem.

### Thiago de Mello

Poeta e escritor amazonense, nascido em 1926. Sua obra "Os Estatutos do Homem" corre o mundo em sucessivas edições estrangeiras. Da sua bibliografia constam, ainda, *A Canção do Amor Armado*, *Mormaço na Floresta*, *Num Campo de Margaridas*, *De uma Vez por Todas* e *Campo de Milagres*

## • Seminários, cursos e oficinas

- Ecologia integral
- A arte de viver em paz
- Formação de educadores ambientais com base na ecologia integral
- Formação de educadores para a paz com base na ecologia integral
- Comunicação interpessoal
- Comunicação para o terceiro setor
- Educação para o consumo
- Agenda 21
- Ikebana (arranjos florais)
- Mobilização e participação social
- Responsabilidade social
- Valores humanos

## • Orientação e elaboração de projetos e facilitação de trabalhos nas áreas de

- Ecologia Integral
- Agenda 21
- Comunicação para o terceiro setor
- Defesa e preservação do meio ambiente
- Desenvolvimento humano, de grupos, de comunidades e de organizações
- Educação ambiental
- Educação para a paz
- Educação para o consumo
- Mobilização e participação social
- Responsabilidade social e terceiro setor

## • Grupos de estudos (gratuitos)

- Ecologia do ambiente (semanal)
- Educação para a paz (quinzenal)
- Meditação (quinzenal)
- Sonhos (quinzenal)

## • atendimentos psicoterapêuticos

## • Biblioteca

## • Cine-Paz

## • Palestras

## • Passeios ecológicos

## • Práticas integrativas

- Ginástica chinesa/Tai Chi - Terças e quintas (8h30 às 9h30)
- Dança sênior - Terças (17h30 às 19h)
- Danças circulares - Quintas (18h30 às 20h30)
- Teatro - Quartas (18h30 às 20h30)
- Yoga Taoísta - Terças e sextas (7h às 8h30)
- Yoga Total - Segundas e quartas (18h30 às 19h30)
- Quintas (13h30 às 14h30)

## Seja um elo da corrente pela divulgação da cultura de paz e da ecologia integral

Quando você se torna assinante da Revista Ecologia Integral, possibilita que uma instituição sem fins lucrativos receba uma assinatura gratuita.

Quanto mais assinantes, mais pessoas que não podem pagar terão acesso à Revista através dos nossos Programas de Educação Ambiental e Educação para a Paz.

**1 assinatura paga = 1 assinatura gratuita para entidade sem fins lucrativos**

**Dê de presente para um amigo a assinatura da Revista Ecologia Integral.**

*Assine ou renove a sua assinatura.*

Você estará colaborando para a realização dos objetivos do CEI e também terá direito a descontos nas suas atividades.

Para solicitar ou renovar a sua assinatura com oito edições, recorte ou copie a ficha no verso desta página, complete com seus dados em letra de forma e envie para o CEI, juntamente com cheque cruzado e nominal ao Centro de Ecologia Integral ou comprovante de depósito no valor de R\$40,00 (Conta nº 2971626-4 - agência nº 0181 - Banco Real ou conta nº 18377-6 - agência 1629-2 - Banco do Brasil).

Revista  
**Ecologia Integral**  
*por uma cultura de paz e pela ecologia integral*

Preço da assinatura  
com 8 edições: R\$40,00

# Principais pontos de venda da Revista Ecologia Integral (Belo Horizonte-MG)

## Barreiro

- Vagner - Tel. (31) 3321-1771

## Barroca

- Homeopatia Vitae (Rua Brumadinho, 267)

## Barro Preto

- Reciclo/Asmare (Av. do Contorno, 10.564)

## Belvedere

- Banca - Ponteio Lar Shopping

## Centro

- Banca - Praça Sete (próximo à loja Praça 7 Calçados)
- Agência Status - Rodoviária (loja 219)
- Livraria Leitura - Shopping Cidade
- Livraria Van Damme (Rua Guajajaras, 505)
- Agência Riccio (Rua dos Carijós, 151)
- Livraria UFMG (Conservatório de Música Av. Afonso Pena, 1534)
- Farmácia Chamomilla (Av. Augusto de Lima, 403)
- Restaurante Vegetariano Naturalmente (Rua Rio de Janeiro, 1197)

## Cidade Jardim

- Agência Riccio (Av. Prudente de Moraes, 616)

## Cidade Nova

- Via Ápia - Extra Supermercados (Minas Shopping)

## Coração Eucarístico

- Banca (Avenida 31 de março, 1102)
- Banca (Rua Dom José Gaspar, 28)
- Banca (Puc-Minas)

## Floresta

- Farmácia Homeopática Digitalis (Rua Curvelo, 130)
- Livraria do Psicólogo (Rua Curvelo, 132 - Lojas 25, 26 e 27)
- Portal da Luz (Rua Pouso Alegre, 810 - Casa 3)

## Funcionários

- Banca (Av. Getúlio Vargas, 879)
- Banca (Rua Gonçalves Dias, 1924)
- Banca (Rua Antônio de Albuquerque, 645)
- Banca (Avenida Bernardo Monteiro, 952)

## Gutierrez

- Agência Oppus (Rua André Cavalcanti, 583)
- Banca (Av. Francisco Sá esquina com Rua André Cavalcanti)
- Banca (Av. Raja Gabaglia, 216)
- Marilú Agência de Jornais e Revistas (Av. Francisco Sá, 1007)

## Itapoá

- Banca - Space Box (Hiper Viabrasil)

## Lourdes

- Banca (Rua da Bahia, 1880)

## Minas Brasil

- Banca (Rua Padre Vieira, 316)

## Ouro Preto

- Farmácia Atma (Rua Monteiro Lobato, 23 - Loja 2)

## Pampulha (Campus UFMG)

- Faculdade de Educação - William Livros
- Portão 1 - Banca 9ª Arte
- Livraria UFMG - Praça de Serviços
- Banca Reitoria

## Santa Efigênia

- Café Books (Rua Padre Rolim, 616)
- Banca (Av. Mem de Sá, próximo ao Colégio Municipal Santos Dumont)
- Banca (Rua Padre Rolim esquina com Av. Bernardo Monteiro)
- Homeopatia Germinare (Av. Contorno, 2774)
- Via Ápia - Extra Supermercados (Av. Francisco Sales, 898 - lj.23)

## Santo Agostinho

- Banca (Av. Amazonas esquina com Av. Barbacena)
- Livraria do Usina Cineclub (Rua Aimorés, 2424)
- Farmácia Chamomilla / Weleda (Av. Olegário Maciel, 1358)
- Farmácia Atma (Rua Rodrigues Caldas, 766)
- Banca (em frente à Cemig - Rua Alvarenga Peixoto)
- Agência News - Diamond Mall (Loja S6 - nível G1)

## São Luiz

- Farmácia Atma (Rua Cel. José Dias Bicalho, 647)

## Savassi

- Banca (Av. Getúlio Vargas esq. Inconfidentes)
- Banca (Rua Tomé de Souza, 505)
- Empório Rural (Rua Paraíba, 906)
- Farmácia Amarillis (Rua Viçosa, 43 - Loja 3)
- Homeopatia Germinare (Rua Paraíba, 966 - Loja 2)
- Homeopatia Vitae (Rua Cláudio Manoel, 170)
- Livraria Dharma (Av. Getúlio Vargas, 1624 - Loja 2)
- Mandala Restaurante Natural (Rua Cláudio Manoel, 875)
- Restaurante Bem Natural (Rua Tomé de Souza, 947)

## Serra

- Banca (Praça Milton Campos, 197)
- Banca (Av. Contorno, 4656)

## Sion

- Terra Mater (Rua Grão Mogol, 554)

## Caeté-MG

- Banca do Cabral (Av. João Pinheiro, 3654)
- Banca da Maria (Rua Jair Dantas)
- Livraria e Papelaria Universo (Rua Israel Pinheiro, 305)
- Opserv's (Travessa Ponto do Vigário, 30)

## Pompeu/MG

- Jacson Afonso de Sousa - Tel. (37) 3523-1107

Gostaria de:

- assinar a Revista Ecologia Integral a partir do nº ..... .
- renovar a minha assinatura

## Centro de Ecologia Integral

R. Bernardo Guimarães, 3101 - Salas 204 a 207  
B. Santo Agostinho - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Cep: 30.140-083 - Tel.: (31) 3275-3602  
E-mail: [ceimg@uai.com.br](mailto:ceimg@uai.com.br)  
[www.ecologiaintegral.cjb.net](http://www.ecologiaintegral.cjb.net)

NOME COMPLETO:

ENDEREÇO:

BAIRRO:

CIDADE:

ESTADO:

CEP:

TEL. RES.:

FAX:

E-MAIL:

TEL. COM.:

CELULAR:

# cidadania - consumo consciente - cultura de paz educação - meio ambiente - saúde - simplicidade voluntária sociedades sustentáveis - valores humanos

Veja os pontos de venda da Revista Ecologia Integral na página ao lado



Revista  
**Ecologia Integral**  
*por uma cultura de paz e pela ecologia integral*

Para adquirir números anteriores ou fazer assinatura da Revista Ecologia Integral

Ligue: (31) 3275-3602 ou mande um e-mail para [ceimg@uai.com.br](mailto:ceimg@uai.com.br) ou visite [www.ecologiaintegral.cjb.net](http://www.ecologiaintegral.cjb.net)

*“As criaturas que habitam  
esta terra em que vivemos,  
sejam elas seres humanos ou animais,  
estão aqui para contribuir,  
cada uma com sua maneira peculiar,  
para a beleza e prosperidade  
do mundo.”*

*Dalai Lama*

**Centro de Ecologia Integre**  
*por uma cultura de paz e pela ecologia integre*